

**Valério
Tchindandala**

OS 7 PASSOS DO EMPREENDEDOR &

AS HISTÓRIAS DOS CAPITALISTAS



3ª Edição



Educação, o berço do desenvolvimento!

Valério Tchindandala

**OS 7 PASSOS DO EMPREENDEDOR &
AS HISTÓRIAS DOS CAPITALISTAS**

3ª Edição

Educação, o berço do desenvolvimento!

Ficha Técnica

**Título: OS 7 PASSOS DO EMPREENDEDORISMO &
(AS HISTÓRIAS DOS CAPITALISTAS) 3ª Edição**

Autor: Valério Tchindandala

Editora Digital: "ÁGUA PRECIOSA"

Texto: Verdana 12

Capa: Belson Hossi

Revisão dos Textos: Abílio Lupenha

2024

Índice

CAPÍTULO VIII.....	6
O PREJUÍZO DO CAPITALISTA POR SUA NEGLIGÊNCIA	6
A Vida No Sul	12
O Concerto Familiar	22
As Instruções Do Senhor Américo	30
A Formação Do Capital	36
O Prejuízo.....	40
A DECADENCIA.....	49
PARA OS CAPITALISTAS	52
II PARTE.....	58
OS PRÓSPEROS EMPREENDEDORES CAPITALISTAS	58
CAPÍTULO IX.....	60
O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR EXPLORAR AS SUAS ARTES CRIATIVAS.....	60
O Projecto	72
AS PROSPERIDADES DO CAPITALISTA.....	82
As Instruções Do Senhor Brito	88
PARA OS CAPITALISTAS	94
CAPÍTULO X	98
O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE SUAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS.....	98
As instruções sobre a formação do Capital.....	104

Os Planos	110
O Negócio	114
O Progresso do Empreendedor.....	122
OS NOVOS PROJECTOS DO CAPITALISTA.....	128
PARA OS CAPITALISTAS	140
Sobre o Autor.....	142

CAPÍTULO VIII

O PREJUÍZO DO CAPITALISTA POR SUA NEGLIGÊNCIA

Negligência¹ faz parte dos motivos responsáveis para desgraça, decadência ou desastre na vida de alguém. A negligência faz o homem ser mau ouvinte de sábios conselhos, deixa-lhe cada vez mais ignorante sobre os avisos dos perigos iminentes. O negligente sofre perdas de oportunidade em sua vida. Esta história mostrará para si, que o sucesso do empreendedor depende da sua atenção sobre os seus projectos trabalhos ou transacções comerciais, demonstrará que a ignorância e a negligência trazem fatalidades ao homem.

Reginaldo Leocides Pedro Idumeias, Filho do senhor Luciano Miguel Idumeias e da senhora Maria Fernanda Pedro Idumeias; o capitalista tinha 3 irmãos, sua família residia em um país africano que enfrentava crises no ramo da política. Seu pai era um dos oficiais das Forças Armadas e sua mãe trabalhava como enfermeira de um dos centros hospitalar da região. Na sua adolescência, devido ao desempenho nos

estudos, Reginaldo Idumeias ganhou uma bolsa de estudo providenciado pelo Governo do seu País para o exterior, em certo país latino-americano por onde fez o ensino médio e duas licenciaturas como engenheiro de mecatrónica e electrotecnia.

Quando regressou após a conclusão dos seus estudos, Reginaldo foi encaminhado pelo governo para o hospital central da sua terra natal² como funcionário no departamento técnico de manutenção e reparação de equipamentos electrónicos. Em sua secção, Reginaldo tornou-se amigo de certo funcionário experiente em electrónica que chamava-se Armando da Silva. Em suas conversas com Reginaldo, Armando sempre falava sobre transacções que vigoravam naquela época, por exemplo: a compra e venda de computadores usados e o frete na camionagem. No Princípio Reginaldo dava pouca importância sobre as conversas de seu colega Armando e dos seus outros colegas de serviço.

1. Acto de omitir ou esquecer algo que devia ter sido feito de maneira a evitar um facto que produz lesão ou dano; 2. Na capital do País.

Após ter passado alguns anos, Reginaldo conheceu certa jovem ajuizada e atraente de nome Regina Denise Alexandre, sua vizinha, que mais tarde casou-se com ela tornando-se assim sua esposa. 3 Anos depois, Regina ficou grávida de Reginaldo e deu-lhe gémeos. Em seu país a crise política agravava-se cada vez mais, os cidadãos protestavam contra a governação que mais tarde os rebeldes provocaram certa manifestação violenta que resultou num golpe de estado, onde grupos de rebeldes de manifestantes armados atacaram o palácio presidencial. Os rebeldes fizeram uma emboscada contra o Senhor presidente que foi morto pelo facto de tolerar actos de criminalidade no país e ser acusado pelo Líder do grupo de manifestantes de ter participado em vários casos de crime. A morte do então Senhor Presidente da República daquele país resultou em vingança por parte do partido no poder que acabou por provocar uma guerra civil entre o governo do estado e os rebeldes, a missão do governo era lutar contra o terrorismo e acabar com os rebeldes, que se manifestavam violentamente, clamando por justiça devido aos vários crimes que ocorriam naquele país.

Seu pai, o senhor Luciano Vicente, foi morto em combate na tentativa de fazer recuar junto com as milícias em seu comando os rebeldes manifestantes da zona urbana para a zona rural. Apercebendo-se do perigo, Reginaldo pôs-se em fuga da capital para uma província distante, ele, sua esposa, sua mãe, seus filhos, juntamente com as suas irmãs. Portanto, Reginaldo e sua família fugiram para uma província distante da capital, a 1000 quilômetros ao sul_____ na última província do Sul do país.

Naquela região, morava o Senhor Américo Feliciano Pedro, tio de Reginaldo, irmão de sua mãe que os acolheu em sua casa. Em casa do Senhor Américo, a família de Reginaldo reuniu para lamentar a morte do Coronel Vicente Idumeias, pai de Leocides Idumeias. Duas semanas depois, dona Maria Fernanda decidiu regressar, alegava que era enfermeira e por esta razão, achava que era necessário voltar para o hospital a fim de socorrer muitos pacientes, vítimas dos conflitos civis, mas Reginaldo seu filho tentou impedi-la por dizer: "mãe, o país não está sobre condições favoráveis, a senhora pode sofrer o ataque armado dos

rebeldes pelo caminho, já perdemos o nosso pai, por favor não faça isso conosco precisamos muito de ti, viajar neste momento é bastante perigoso, será melhor esperar até então a situação acalmar, também sou funcionário no hospital, eu e a senhora podemos lá regressar quando o conflito reduzir ou cessar", sua mãe exclamou: ""o conflito cessar! Há muita gente nesta hora magoada a espera pelos enfermeiros enquanto que eu, sendo enfermeira, escondo-me aqui deixando as pessoas morrerem com as suas dores? Não meu filho! é impensável da parte de mim agir desta maneira, o seu pai morreu como oficial do exército em defesa do governo e eu, como tua mãe, posso morrer agora, nesta época ou no futuro, na verdade sinto a dor da perda do meu marido, mas filho, como enfermeira, não posso fugir dos conflitos civis escondendo-me em casa do Feliciano, teu tio. A morte existe e não é possível fugir dela, porque pode alcançar-nos a qualquer instante. Filho eu tenho certeza que ainda estaremos juntos de novo estes conflitos cessarão e estaremos juntos outra vez, cuida dos meus netos, da minha nora e das tuas irmãs, pois futuramente eu estarei de volta."

Com profundo sentimento de pesar Reginaldo respondeu para a sua mãe: "está bem, cuidarei da família."

Na manhã seguinte, dona Maria subiu em sua viatura, pôs-se na estrada e regressou para a capital. Durante a viagem, em cada controle, a enfermeira Maria apresentava o seu passe de trabalho e outros documentos que facilitavam o seu trajecto. Quando chegou, a meia noite, a senhora dirigiu-se para a casa de sua irmã e alojou-se ali. Quando clareou o dia seguinte, dona Maria foi para o seu posto de trabalho e apresentou-se ao Senhor Albano Sancho, director do hospital, após a hora matinal, o enfermeiro Fernando Neto, seu colega de trabalho, indicou-lhe os pacientes para realizar os referidos cuidados. Portanto, dona Maria começou a realizar as suas funções de enfermeira, pois eram muitos casos de vítimas com ferimentos profundos³ provocado pelos conflitos civis.

A Vida No Sul

Na última província ao Sul do país, a vida era difícil para Reginaldo e para a sua família, pois na época estavam desempregados, seu tio era camionista e estava sempre na estrada. Devido a crise política na região, o senhor Feliciano cooperava com os manifestantes dando-lhes todo tipo de bens alimentares, peças de roupas e estupefacientes a fim de permitir com que ele pudesse passar nos controles transportando assim as mercadorias para várias províncias do país, pois os rebeldes eram poderosos inimigos do estado e comandavam o Sul, Leste e Oeste do país. O senhor Américo Feliciano Pedro possuía 3 caminhões que escoavam mercadorias diversas para vários clientes residentes no Sul, Leste e Oeste da região do país.

3. Queimaduras de auto grao, facadas etc;

Por receio, o senhor Américo não frequentava o Norte, pois as forças oficiais do governo estavam centralizadas no Norte e no Centro do país, por medo de ser interrogado, confiscado e preso, o senhor Feliciano não frequentava a região Central e no Norte do seu país. Reginaldo, procurava desesperadamente por um emprego na cidade e finalmente encontrou numa oficina reparadora de aparelhos⁴.

Naquela oficina, os cidadãos não paravam de trazer seus aparelhos de informação⁵ com diversas avarias pois os cidadãos preocupavam-se com as actualizações da situação política do país. Em seu trabalho, Reginaldo era supervisionado por certo patrão exigente e ganancioso, por vários meses, os funcionários não eram remunerados. Em sua família, para Reginaldo alenta-la, pois deparava-se com sérios desafios ao sustentar o numero de pessoas que havia em sua casa, seu tio era pouco generoso com os seus sobrinhos e netos. Quando chegava de viagem, providenciava bens alimentares e diversos itens somente para a sua esposa e para os seus filhos, mostrava pouco

humanitarismo para com os seus netos e sobrinhos que moravam no anexo de sua residência.

Por muitas vezes, Reginaldo procurava realizar serviços extras e com isso, trazia para a sua família alguns produtos da cesta básica. Visto que a vida era escassa, os benefícios de Reginaldo não cobriam as necessidades de suas irmãs, e então duas delas, Cláudia Alberta Pedro Idumeias, irmã mais velha e Marília Ivone Pedro Idumeias irmã mais nova, envolveram-se na vida de prostituição. Ao se aperceber, Reginaldo Idumeias sentiu-se amargurado com isso.

4. A empresa reparava todo tipo de aparelhos eletrônicos; 5. Televisão e rádio

Nisto, esforçou-se bastante a fim de procurar trabalho para elas fazendo contactos de diversas formas com objectivo de retirar a suas irmãs da vida de prostituição. Por fim, conseguiu numa casa em que precisavam de uma lavadeira, uma cuidadora e educadora infantil. Aliviado, Reginaldo informou com ânimo e entusiasmo para as suas irmãs que desdenharam seu esforço por dizer: "nossa mãe é enfermeira e nosso pai foi Coronel das forças presidenciais e

nós acabaremos como empregadas? De preferência levamos esta vida!". Reginaldo exclamou: "de prostituta! Nossa mãe mandou-me cuidar de vocês, por favor sejam bom exemplo para Marcelina⁶ ou senão quiserem então procurem fazer outra coisa, por favor respeitem a vossa dignidade isto é uma vergonhosa para a família!", Berta respondeu: "Leocides as circunstâncias obrigaram-nos a ser o que somos, nós jamais pensamos que algum dia seríamos a pessoa que somos hoje, tu sabes bem que a nossa mãe voltou para a capital e desde que partiu nem se quer vem para cá nos fazer uma breve visita, nosso tio não presta alguma atenção que merecemos como suas sobrinhas, já rodamos por esta cidade e não conseguimos emprego que condiz com o nosso perfil e o teu dinheiro não é suficiente para nós, achas que somos capazes de sermos empregadas de uma casa? Leocides, o tempo passa e as circunstâncias mudam, tenho a certeza de que ainda serei professora e a Ivone será médica como a nossa mãe, pois o tempo dá resposta a todas as dúvidas." Reginaldo ficou irado e disse: "vocês pensam que a prostituição vos ajudará a se tornarem o que desejam? Vós sois vagabundas e acabarão por perder

a vida com uma doença venérea. Ou dever é cuidar de vocês e isso faz parte da minha responsabilidade."

6. Irmã mais nova de todos.

Reginaldo não terminou o seu raciocínio quando Ivone a irmã mais nova o interrompeu, dizendo: "Leocides estás a faltar-nos com respeito por dizer que somos vagabundas, esqueceste que já somos crescidas para nos pastoreares? Da nossa vida cuidamos nós e tu cuida da tua vida e da vida dos teus filhos". Com muita ira, Reginaldo disse: "retirem-se da frente de mim, suas prostitutas." Depois disso, Reginaldo entrou em seu quarto, por ser noite não quis levantar para tomar a janta, preferiu repousar e dormir até ao clarear do dia seguinte. Quando amanheceu, Reginaldo preparou-se para ir ao trabalho; enquanto tomava o pequeno-almoço, sua esposa Regina tentou procurar saber o motivo de seu esposo não tomar a refeição da noite passada. Com simplicidade, Reginaldo respondeu que estava chateado com as suas irmãs. Respondendo de tal forma, intensificou a curiosidade de sua esposa que procurou saber a razão de sua

chatice, visto que estava um pouco acima da hora normal do expediente, Reginaldo prometeu dar detalhes de sua chatice no final do dia. E assim, despediu-se de sua esposa e dirigiu-se para o seu local de trabalho.

Quando o dia terminou, Reginaldo chegou em casa tarde e cansado por causa dos serviços extras. Entrou no banheiro e aliviou o cansaço tomando banho. Após isso, recostou-se a mesa para tomar o jantar com a sua família. Naquele instante, Reginaldo perguntou a sua irmã mais nova Marcelina Inocência Pedro Idumeias sobre o paradeiro de suas irmãs. Marcelina explicou que quando anoiteceu, nas primeiras horas da noite, a Berta e a Ivone, ausentaram-se, naquele momento eram 8h30min da noite. Por amor e respeito, Regina deixou seu esposo tomar a refeição da noite e mais tarde aproveitar a ocasião propícia para conversar sobre o assunto. Quando terminou, Reginaldo resolveu entrar no seu quarto e deitar-se no seu leito a fim de descansar. Regina, sua esposa deitou-se também e aproveitou a ocasião propícia para conversas sobre os assuntos do dia e sobre a condição de suas irmãs. A partir

de então, Reginaldo explicou para Regina sobre a vida de suas irmãs, sua esposa respondeu dizendo que sabia da situação delas, apenas não disse porque já lhe proibira envolver-se em assuntos que não lhe diziam respeito. Naquela ocasião, Regina aproveitou o momento para raciocinar com Reginaldo seu marido sobre trabalho, benefícios e sobre a construção duma residência, dizia para ele que não estava sendo fácil sobreviver com o pouco, pois a carência era bastante acentuada. Por sua preguiça, Reginaldo não se importava em construir sua casa e Regina, sua esposa, dizia para o seu marido que o sonho de toda mulher é obter a sua propriedade residencial, um lar para que seus filhos cresçam saudáveis e protegidos. Por conseguinte, Reginaldo disse para Regina que faria o possível para que consiga uma casa, Regina mostrava para o seu marido a impossibilidade de conseguir uma residência ao trabalhar como técnico de electrónica, pois, Reginaldo carecia de posses⁷ e os serviços extras eram ocasionais. Naquela conversa com Reginaldo, Regina, estabeleceu o pensamento ao seu Senhor sobre trabalhar como camionista ao lado de seu tio, por negligência, Reginaldo descartou o

pensamento que Regina Idumeias sua esposa o estabelecera.

No dia seguinte, o senhor Américo chegou de viagem, estava satisfeito com o trabalho e com os benefícios adquirido nas suas viagens de camionista, por sentir-se triunfante, o senhor entoava canções melodiosas de vitória por ter alcançado os seus objetivos que portanto desejava, partilhou seus bens conseguido com os da sua casa,⁸ e

7. Dinheiro; 8. Sua esposa e filhos.

finalmente com seus netos e sobrinhos, pois raramente demonstrava gestos de generosidade para com os filhos de sua irmã. Naquele instante, Reginaldo não estava em casa quando o senhor Feliciano se apercebeu por meio de sua esposa que duas de suas sobrinhas procuraram levar uma vida de rameiras, entregando-se aos homens da cidade. Ao se aperceber do assunto, o senhor Américo ficou furioso e naquele instante ligou para dona Maria Fernanda, sua irmã, e lhe explicou o triste facto. Dona Maria chorou diante do telefone e dizia repetidas vezes para o seu irmão Américo: "porquê, porquê, porquê que isso tinha de acontecer? Minha negligência custou-me a dignidade das minhas filhas, como estou arrependida, arrependida e muito arrependida!". Sentido com a tristeza de sua irmã mais nova, o senhor Américo apresentou o pensamento para a dona Maria sobre a marcação duma reunião familiar a fim de ajustar o problema. Concordando com o seu irmão, Dona Maria resolveu viajar, arriscando-se de tal maneira pelas suas filhas, pois a guerra civil ainda assolava a região."

O Concerto Familiar

Dona Fernanda partiu numa sexta-feira no período da tarde junto com a sua primogénita irmã e chegaram no dia seguinte. Ao ver a sua mãe que chegava sem eles se aperceberem da chegada da mãe, Reginaldo e as suas irmãs surpreenderam-se e alegraram-se e sua mãe alegrou-se com eles. Assim, marcou-se a reunião para o primeiro dia da semana⁹.

9. Domingo

Quando chegou a hora da agregação familiar, dona Maria Fernanda por sentir-se culpada, então chorava, seus olhos não deixavam de cair lágrimas por sentimento de culpa e arrependimento pelo triste facto de ter abandonado as suas filhas por causa do seu trabalho de enfermagem, achou isso um ato de negligência da sua parte e assim arrependia-se profundamente; sua irmã mais velha e o senhor Américo seu irmão, tentavam acalmar e consolar a dona Fernanda que profundamente sentia tamanhas dores emocionais, pois naquela região a virgindade era sagrada para uma jovem que estivesse na flor da juventude. Após tentar assegurar-se e controlar os seus sentimentos, a senhora pediu perdão aos seus filhos e prometeu a eles que não mais abandoná-los-ia por motivos de trabalho, jurou que a sua família seria a sua maior preocupação. Naquele instante, o senhor Américo seu irmão disse: "o país está enfrentando um conflito político que está provocar muitos prejuízos, a Fernanda e a mana Albertina não são capazes de chegar por aqui facilmente, da minha parte tenho também realizado muitas saídas por motivos de trabalho, precisamos chegar a certo consenso sobre o que nos preocupa, porque o Reginaldo não tem

conseguido o suficiente para cuidar delas, de sua esposa e dos seus filhos, e eu tenho também os meus 6 filhos e minha esposa para cuidar, não é possível sustentar duas casas simultaneamente. Já disponibilizei um anexo para eles viverem e agora temos de concluir sobre como eles continuarão a sobreviver aqui no Sul."

Dona Albertina Francisca Pedro, irmã mais velha de todos eles, disse: "Américo tu ainda és capaz de ajudar estes miúdos, és camionista e podes ter o Reginaldo como teu ajudante na camionagem, o frete que consegues, faça divisão com os ajudantes que tens incluindo o teu sobrinho para que ele também consiga sustentar os nossos netos e a sua esposa. Pelo que percebo, o serviço de electrónica não está servir de grande ajuda para os nossos netos".

O senhor Américo respondeu a dona Albertina: "estás certa no que disseste, penso em comprar mais dois caminhões, terei quatro viaturas na camionagem, quando comprar ele será o motorista de um dos camiões. Enquanto ainda não comprei, vou financiar o seu curso de motorista dos pesados para conseguir as cartas de condução,¹⁰ quanto

as meninas, o que faremos com elas? São vagabundas e prostitutas". Dona Maria disse: "levarei comigo as minhas meninas, onde eu estiver, lá também estarão elas, nunca mais deixarei as minhas filhas, falarei com o meu supervisor para que a Ivone possa trabalhar comigo, caso ele não concorde, continuarei a insistir até que eu consiga emprego para a minha criança". Dona Albertina disse: "em meu posto de trabalho há vagas para administrativos, pedirei um lugar na administração ao director geral da escola, para que a Berta possa trabalhar na secretária-geral da instituição," pois a dona Albertina funcionava como directora pedagógica de uma das escolas secundárias na cidade capital do país.

Assim, Berta e Ivone tornaram-se funcionárias eventuais nos ministérios da educação e saúde. Mais tarde, terminaram a formação, do qual se formavam, nos concursos anunciados pelos ministérios e foram admitidas na função pública. Marcelina continuou com os seus estudos no instituto médio de economia.

10.Pesados profissionais.

No princípio, Reginaldo não gostava do pensamento de trabalhar como camionista; para ele, ser motorista na camionagem era como que desse muitos passos para atrás sobre a sua civilização, Leocides defendia que na qualidade de ser um quadro formado pelo governo do país, era necessário trabalhar como funcionário público em sua área de formação, para ele trabalhar sendo camionista não era uma profissão de seu agrado, estava fora dos carris do seu objectivo como técnico superior. Mas, sendo também casado, chefe de família e necessitado, Reginaldo aceitou submeter-se ao seu tio, passou a frequentar numa das escolas de condução da cidade onde fez o curso de motorista profissional financiada pelo senhor Feliciano. Mais tarde, foi submetido aos exames, conseguiu transitar e adquiriu as suas cartas de pesados profissional. Passou a dirigir um dos camiões comprado pelo senhor Américo Feliciano Pedro.

A medida que Reginaldo foi trabalhando, a situação da vida financeira de sua família foi melhorando. Reginaldo conseguia liquidar as despesas da família de maneira mais acessível. Embora pelo caminho das viagens deparava-se

com homens armados, camiões queimados e destruídos pela emboscada das forças rebeldes de manifestantes, mas Reginaldo enchia-se de coragem e confiava no seu tio que era aliado ao grupo de manifestantes fornecendo-lhes constantemente bens alimentares e outros produtos que necessitavam, pois em cada transporte além do frete dado pelos clientes o senhor Américo recebia como direito duas unidades no mínimo e seis no máximo de cada produto escoado. Reginaldo notava a desvantagem de passar bastante tempo fora de casa, distante de sua esposa e dos filhos, o Capitalista sentia-se camionista e naqueles dias, a sua vida resumia-se nas estradas nacionais. Distante da família os dias multiplicavam-se transformando em semanas e meses, a saudade pela esposa e os filhos aumentava a cada dia. No final de cada navegação, o Capitalista recebia o seu reconhecimento como motorista do senhor Américo Feliciano.

Ao regressar para casa, Reginaldo costumava trazer para sua esposa e os seus filhos várias especiarias de produtos escoados que os clientes forneciam para os motoristas como

recompensa além do frete. Regina sua esposa, fazia transações das coisas trazidas pelo seu marido que mais tarde resolveu abrir uma loja para a venda a retalho dos produtos escoados. Para abrir a loja, Regina sobrepôs aos poucos as mercadorias trazidas pelo Reginaldo seu marido até chegar a quantidade suficientemente considerável que a possibilitou abrir uma mini loja para venda a retalho de diversos produtos, e portanto, Regina conseguia pagar as despesas de casa e algumas exigências da escola de seus filhos, aliviando desta forma a carga do Reginaldo, seu esposo.

As Instruções Do Senhor Américo

Certo dia, nas horas mortas do dia, após o almoço, o senhor Américo conversava com Reginaldo sobre como tornar-se Capitalista e Empreendedor no ramo dos transportes. A conversa agradava-o, que prendia a atenção do Capitalista. Reginaldo prestava detida ponderação no método de formação de um capital económico, seu tio dizia que o sucesso de um empresário depende do seu capital que precisa crescer e desenvolver, seu crescimento é incessante pois, se parar de crescer, pode passar a decrescer e quando o capital decresce é sinal de que o Empreendedor está falir aos poucos, também dizia ao Reginaldo que o capital precisa ser protegido de maneira muito atenciosa, assim como uma fêmea protege seus filhotes dos felinos. Por curiosidade, Reginaldo quis entender melhor sobre a formação e o crescimento de um capital, e então, perguntou: "se eu decidir criar um capital, quais são os procedimentos necessários a seguir?", O senhor Américo seu tio respondeu: "é muito fácil criar o teu capital a partir do benefício que tens como recompensa do teu trabalho de motorista. Sempre que

receberes o teu reconhecimento, retira somente 10% no mínimo do teu benefício e faça o depósito dos 10% na sua conta capital, estes valores não podem ser tocado até chegar o tempo do seu capital tornar-se num fundo económico seguro e sustentável para qualquer projecto". Reginaldo perguntou: "mesmo que eu esteja passar dificuldades não posso tocar nele?" Seu tio respondeu: "mesmo que tiveres fome ou surgir problemas familiares, não podes tocar" Reginaldo exclamou: "tio acho que o senhor está a exagerar!", Seu tio respondeu "se tiveres faminto, matarias o teu filho para comer?", Reginaldo respondeu: "tio, uma coisa é diferente da outra, filho é um ser humano, dinheiro consegue-se, será que o tio não está indo ao extremo por ter amor ao dinheiro?", Seu tio respondeu: "talvez pensas que sou extremista, mas na verdade não sou, os meus filhos são os seres mais importantes que tenho na vida, encaro eles como presentes de Deus, você não percebeu o pensamento sobre finanças e prosperidades. Assim como cuidar de um filho tem certo resultado, cuidar de um capital também tem um resultado, por exemplo; para o teu filho crescer e desenvolver precisas alimentá-lo sempre, se não ele não

crece e estará sujeito a sofrer desnutrição e outros problemas de saúde e com o tempo pode perder a vida, se for alimentado, mas em pequenas porções e ocasionalmente, o seu crescimento será tardio. Do mesmo modo, acontece também com o teu capital económico onde o seu alimento é o teu constante contributo, a única diferença está no seu crescimento. A criança deixa de crescer quando se torna adulto, mas o capital nunca deixará de crescer. Eu, teu tio, sou capitalista principiante (NEC), tenho o meu capital com benefícios prósperos criado desde a juventude quando ainda era garçon num dos bares da cidade e hoje sou camionista, meu capital cresce a cada mês e ano, com ele tenho alcançado os maiores objectivos da vida, por meio do meu capital, tenho 500 camiões nas estradas nacionais, sou conhecido por quase todo país, tenho três equipas de manutenção dos pesados e um gerente competente que cuida dos salários dos meus trabalhadores. Meu ajudador é Deus, claro, em primeiro lugar e em segundo, o meu capital, que me permite alcançar os meus maiores objectivos. Meu Deus deu-me sabedoria e saúde para ser quem sou hoje e o capital que tenho assegura as minhas transacções."

Reginaldo perguntou ao seu tio: "será que o senhor começou logo como motorista do seu próprio caminhão?" Seu tio respondeu: "No princípio, quando deixei de ser garçon, era ajudante de certo senhor, que me ensinou com paciência sobre como me tornar capitalista, ele deu-me a educação necessária que o teu avo não deu para mim, a educação financeira que toda juventude precisa! com aquele senhor, aprendi a sobrepor e economizar as minhas finanças. Mais tarde, me tornei motorista e com o passar do tempo comprei a minha primeira camioneta, que troquei com um cavalo mecânico¹¹ de peso bruto superior a 3500 kg que trazia um trailer, também foi necessário acrescentar ao antigo dono uma quantia considerável de valor". Motivado, Reginaldo fez um pedido ao seu tio dizendo: "Meu tio, por favor faça com que eu me torne um Empreendedor Capitalista", seu tio respondeu: "já estou a fazer de ti um Capitalista, o que precisas fazer é constantemente sobrepor os teus próximos benefícios, atenção, deposite 10% no mínimo para poderes constituir o teu capital, quando a tua conta tornar-se num capital seguro e sustentável, use-o com

bastante responsabilidade, compromete-se em devolver a juros a quantia que sempre debitares".

11. Ou tractor de estrada

Reginaldo perguntou: "em caso de esquecimento dos depósitos o que posso fazer?" Seu tio respondeu: "para evitares esquecimento, faça um registo na tua agenda de actividades sobre o dia o mês e o ano em que tu debitaste alguma quantia e também o tempo em que devolveste o valor debitado" Reginaldo perguntou: " por quantas vezes posso retirar alguma quantia sobre o meu capital?" Seu tio respondeu: "apenas uma vez, se fores além, será necessário te sacrificares para devolver o valor retirado, ou, se não for assim, então poderás arcar com as consequências do prejuízo e se não agentares os teus prejuízos, portanto, nunca serás capitalista, pois um prejuízo leva a várias decadências, sobretudo a financeira, por isso, seja responsável e não negligente como a tua mãe e serás ser bem-sucedido."

A Formação Do Capital

Depois de ter passado um ano, Reginaldo conseguiu estabelecer seu capital que crescia com a ajuda de seu tio. No princípio, o Capitalista sempre esquecia-se dos 10% e assim não fazia depósitos constantes, apenas lembrava-se mais tarde que precisava armazenar os seus benefícios conseguido. Esta dificuldade impedia-lhe o crescimento como Capitalista principiante. Sendo Capitalista, no princípio de sua trajectória, Reginaldo teve um défice no seu progresso que por desânimo pensava em desistir. Mas, seu tio prestava atenção sobre o desenvolvimento do Capitalista Reginaldo, o senhor Américo ajudou o seu sobrinho para que o seu capital se firmasse. Ao conseguir certa quantia de valor, o senhor Américo recordava-lhe sempre das percentagens a depositar e assim, Reginaldo foi acostumando-se que por fim seu capital firmou-se.

Após o estabelecimento do seu capital económico, Reginaldo deparou-se com outras dificuldades: o débito e o depósito das suas finanças. Facilmente Reginaldo conseguia retirar algum valor do seu capital, mas dificilmente

conseguia depositar a juros o valor debitado. Algumas vezes Reginaldo fazia depósito do mesmo valor e também havia muita demora da parte do capitalista ao realizar depósitos e devolução dos valores debitados. Certo dia, seu tio disse para ele: "meu jovem, os teus desinteresses e a tua falta de cuidado impedirão o teu crescimento empresarial, com isso, te garanto que nunca serás alguém no futuro, a tua negligência acabará contigo a menos que mudes o teu proceder. Não pensa que a situação da vida será sempre a mesma, as oportunidades aparecem e desaparecem, nós é quem devemos agarrar e aproveitar e não deixá-la escapar facilmente. Então, caro jovem, seja sábio e aproveite esta oportunidade que a vida deu para ti, torna-te capitalista com prosperidades."

Reginaldo escutou seu tio que o disciplinou e assim Leocides moderou seus hábitos de gastos desnecessários e estabeleceu o orçamento total de sua despesa pessoal e da sua família. Com isso, Reginaldo passou a notar seu crescimento económico e desenvolvimento financeiro que por fim tornou-se Capitalista de um fundo económico que

não parava de crescer. Finalmente, Reginaldo resolveu comprar os seus camiões. Quando começou, Reginaldo fez a compra de apenas um camião com peso superior a 3500kg e passou a realizar viagens com a sua própria viatura. Visto que precisava de ajudantes, Reginaldo recrutou o seu vizinho Felizardo Agostinho como seu ajudante principal. Felizardo era um motorista profissional dos pesados profissional, que tornou-se motorista confiante de Reginaldo. Mais tarde, Reginaldo fez a compra de mais 2 camiões e recrutou seu antigo colega de trabalho da oficina de electrónica, seu ex-colega tornou-se condutor de um dos camiões. Após conseguir as 3 viaturas para camionagem, Reginaldo trabalhou arduamente a fim adquirir os valores debitados e depositar a juros em seu capital, devolvendo assim o valor debitado para a compra dos camiões. Com o passar dos anos, o capital do Empreendedor Capitalista aprofundou-se muito mais em comparação com o capital de seu tio, o senhor Américo Feliciano, porque Regina sua esposa, passava a cooperar no crescimento do capital, por meio dos seus lucros de negócio na loja. Reginaldo estabeleceu o

programa da compra de viaturas pesadas em todos os finais dos anos.

O Prejuízo

Após passar 20 anos, Reginaldo tornou-se dono de uma frota de 600 viaturas pesadas,¹² que circulavam em várias províncias do país, marcava contratos com empreendedores nacionais e estrangeiros no transporte de perecíveis e mercadorias diversas e de várias espécies de gados. A partir de então, a vida familiar de Reginaldo melhorou. Como casal, Reginaldo e sua esposa construíram uma mansão com todos os apetrechos, um armazém para venda de mercadorias a grosso e uma pastelaria, Reginaldo construiu também um salão para vários eventos e com os seus novos projectos Reginaldo e Regina conseguiam devolver a juros o valor debitado a curto prazo. Por fim, seu tio passou a ter ciúmes de seu sobrinho pelo facto de ter notado o crescimento económico e o sucesso de Reginaldo Idumeias. E então criou uma conspiração contra o Capitalista, efectuou planos de emboscada contra os camiões do Capitalista, para ter êxito, reuniu os seus trabalhadores, apresentou algumas causas da fraca produção e o baixo rendimento acusando o seu sobrinho como o principal causador de suas fraquezas na

camionagem, dizia perante os seus trabalhadores que a sua empresa corre o risco de sofrer défices devido ao numero de viaturas que o Reginaldo tem e que lhe está tirar o numero dos seus clientes, concluiu por dizer que os seus funcionários correm o risco de passar meses sem salário e outros seriam despedidos e para que isso não aconteça, então apresentou a proposta aos funcionários de acabar com as frotas do Capitalista Reginaldo Leocides, por destruir os camiões e matar os seus ajudantes. Portanto, muitos trabalhadores do senhor Américo concordaram com a emboscada e o apoiaram, pois tinham medo de perder o emprego ou passar muitos meses sem ter o ordenado mensal.

12. Camiões

E assim, decidiram cooperar com o senhor Américo Feliciano em prejudicar o Capitalista Reginaldo Leocides Pedro Idumeias; outros trabalhadores achavam o caso como um ato de injustiça e impiedade por parte do senhor Américo Feliciano, revoltaram-se contra ele pelo facto de um tio procurar prejudicar o seu próprio sobrinho, e então, resolveram avisar ao Capitalista Reginaldo Leocides sobre as emboscadas programadas. Por não acreditar, Reginaldo negligenciou os avisos dos seis trabalhadores do senhor Américo Feliciano.

Mais tarde, houve melhorias no país. A crise política entrou na história; o governo fez a declaração de paz e segurança, pois o povo juntamente com os órgãos do estado elegeu um novo presidente que conseguiu pôr fim as rivalidades na região_____ realizou os acordos de paz com o líder dos manifestantes por destituir e punir todos criminosos que trabalhavam como dirigentes da nação.

Apercebendo-se da situação, o senhor Américo achou que seu plano fracassaria, pois, entendia que derramar sangue de guerra em tempos de paz, constituiria um crime.

Então organizou um assalto contra seu sobrinho entrando em contacto com alguns manifestantes. Visto que se havia feito declaração de paz, os homens contratados pelo senhor Américo não enxergavam uma maneira para realizar uma emboscada a mão armada, porque a crise política no país já entrara na história da nação. Mas, o senhor Américo sugeriu aos homens para realizar em zonas rurais e desertas, garantindo-lhes um elevado valor financeiro, os homens concordaram e planejaram o ataque.

E aconteceu que alguns dias depois, um comboio de veículos composto por 300 camiões de Reginaldo saiam da fronteira do Leste para o Oeste e também para o centro do país. Carregavam mobiliários, materiais de construção e perecíveis para o grande super mercado e para várias lojas encontradas naquelas regiões pertencente a certo macro empreendedor,¹³ de nome Félix Domingos que fechara um contrato no transporte de mercadorias por cinco anos há dois meses com o Capitalista Reginaldo. Durante a viagem, os homens do Reginaldo foram surpreendidos por um grupo de homens armado comandado por Carlitos de Sousa Chefe da

força, que os fizeram parar, despojaram-lhes a mercadoria, mataram os motoristas, os homens que trabalhavam como ajudante e queimaram os camiões, nenhum dos ajudantes conseguiu escapar. Do Oeste, na região do mar, 50 camiões do Reginaldo saiam do porto no mesmo dia e caminhavam para o Sul, carregavam peixe fresco quando foram atacados agressivamente pelo grupo de rebeldes comandado pelo líder principal por ordem do senhor Américo. Mataram os ajudantes e os motoristas, saquearam todo pescado que carregavam e queimaram os camiões, nem sequer um dos funcionários conseguiu escapar.

Ao se aperceber da notícia pela Televisão em sua casa, Reginaldo tentou investigar sobre a situação e notou que eram as suas viaturas que transportavam mercadorias diversas para o Senhor Félix Domingos e os pescados do grande talho da cidade na fronteira, pertencente a Vice Administradora, a Senhora Lícias Anastácia dos Santos.

13. Conhecido como o melhor empresário do país

Reginaldo reflectiu nas palavras e nos avisos dos ajudantes do senhor Américo seu tio, ficou arrasado, pensativo, muito furioso com o senhor Américo e com muito remorso, o Capitalista lamentava pelo dinheiro perdido e também que perderia ao indemnizar os clientes. Para liquidar a indemnização, o Capitalista resolveu vender os 249 camiões que sobraram e se encontravam de viagem para o Norte, nas fazendas do Senhor Empreendedor Alexandre Ferreira a fim de buscar produtos do campo¹⁴ para o Centro e Sul do país, devido o imprevisto ocorrido, Reginaldo conversou com a sua esposa e decidiu acabar com o empreendimento no ramo dos transportes de mercadorias. Furioso, Leocides aguardou seu tio chegar de viagem e quando chegou, Reginaldo dirigiu-se furiosamente contra o seu tio usando palavrões, lançou-se contra o senhor Américo com golpes e pancadarias, seu tio procurava defender-se das agressões do Reginaldo e mais tarde disse: "quieto rapaz, tu não sabes o quanto sou capaz, desenvolveste em minhas mãos e agora vens aqui atacar-me? Ainda não conheces a vida na camionagem? Ou pensas que não existem pessoas que podem ser responsáveis pelo teu prejuízo? Por dares

ouvidos a falsas acusações vens aqui em minha casa e contra mim, armado de nervosinho para espancar-me? Não brinques comigo! Se tua mãe não soube educar-te eu irei reeducar-te pondo-te na prisão, estúpido, pela próxima tenha provas palpáveis para poderes acusar alguém,"
Derramado com o seu sangue provocado por Reginaldo, o senhor Américo entrou em sua casa e por muita ira decidiu acabar com o negócio do seu sobrinho.

14. Cereais, frutas, legumes, tubérculos, etc

Após realizar o pagamento da emboscada dos manifestantes ao senhor Carlitos, o senhor Américo decidiu provocar mais outro ataque. Quando os camiões saíam da fazenda do Senhor Empreendedor Alexandre Ferreira, o grupo de rebeldes atacou os camiões na região conhecida como "a zona da mata fechada," destruíram as 249 viaturas com explosivos e mataram à tiros todos os motoristas e ajudantes acabando assim com a frota de seu sobrinho.

Ao se aperceber da emboscada Reginaldo sentiu-se profundamente amargurado e arrependido pelo facto de ter negligenciado os avisos dado atempadamente pelos funcionários do seu próprio tio, que por fim alugou a sua casa, a sua loja e vendeu o salão de eventos a fim de liquidar de modo paulatino as suas indemnizações. Junto com a sua família, Leocides regressou para capital, todos os camiões de Reginaldo foram destruídos, restou-lhe apenas um cavalo mecânico com trailer que também resolveu desfazer-se do veículo e comprar 2 turismos para realizar serviços de táxi na capital. Quando regressou, Leocides Pedro começou com novas formas de empreender___ no serviço de táxi e seu

capital continuava crescendo até ao dia em que o Governo de seu país resolveu trocar a moeda, invalidando a moeda circulante.

A DECADENCIA

Em seu país, o governo anunciou a nova moeda que poderia vigorar nos próximos anos e ordenou ao povo por meio das cadeias televisivas, pela radiodifusão e jornais a fim de que trocassem por meio dos bancos comerciais todas as moedas circulantes para que seja substituída pela nova moeda. Mas, por sua negligência, Reginaldo ignorou os anúncios e dizia: "qual é a principal razão de eu apresentar o meu dinheiro aos bancos comerciais? O quê que desta vez o governo está aprontar? Isso é apenas uma forma de descobrirem o fundo económico de cada cidadão a fim de investiga-los". Regina sua esposa, respeitosamente deu-lhe sugestões sábias dizendo: "Meu senhor, a moeda antiga será substituída, se não fizermos a troca da moeda que temos conosco, corremos o risco de perder o fundo que conseguimos com muito esforço. Visto que a nova moeda poderá circular apenas no próximo ano, então podemos aproveitar paulatinamente substituir a moeda antiga pela nova." Apreensivo, Reginaldo negligenciou a sugestão de Regina sua esposa por dizer-lhe: "as moedas antigas e as

modernas têm pouca diferença, o que nós corremos é o risco de sermos perseguidos devido a fortuna que temos. Nosso capital não é estático, estamos sempre a debitar e depositar com juros, acrescentando constantemente em nosso capital, o governo deveria prolongar o prazo de mudança da moeda e não realizar uma mutação repentina". Assim, Leocides ignorou os avisos de sua esposa e as suas valiosas sugestões.

No ano seguinte, o governo invalidou a moeda antiga. Inocente com a notícia, Reginaldo retirou uma certa quantia de valor em seu capital a fim de comprar 2 compressores e outras ferramentas essenciais para o seu novo projeto de recauchutagem e estação de serviço. Ao chegar na loja, depois de retirar os motores e dirigir-se ao contabilista para faturar, o senhor informou-lhe sobre a invalidade da moeda. Naquele instante, Reginaldo não acreditou no que ouviu, por isso, dirigiu-se ao banco nacional e consultou o Gestor que transmitiu-lhe a mesma notícia. Magoado e muito arrependido, Reginaldo insistiu ao Presidente do Conselho Administrativo (PCA), arranjanado assim alguns argumentos

inverídicos, mas, não teve sucessos. Portanto, Reginaldo regressou para casa com grande decepção e profundo sentimento de pesar, não sabia como lamentar pela sua desgraça.

Por fim, Reginaldo pegou em todo seu dinheiro invalidado, toda sua grande posse e queimou em seu quintal ao lado de sua esposa e seus gémeos, por ser muito, então realizou-se uma considerável fogueira. Portanto, o capital de 26 anos, estabelecido com muito esforço, transformou-se em cinzas. Ao ver a sua fortuna e blocos financeiros a serem consumidos pelo fogo, Reginaldo Leocides Pedro Idumeias não conseguiu conter a sua grande decepção que então sofreu uma crise¹⁴ naquele instante. Agitados e preocupados, sua esposa e seus dois filhos apressaram-se por levar-lhe ao hospital. Diante dos médicos, sua mãe,¹⁵ notou que seu filho contraiu uma paralisia na parte esquerda do seu corpo. Ao receber alta, Reginaldo esteve debilitado devido a crise que sofreu e ganhou desgosto pela vida.

PARA OS CAPITALISTAS

Estimado capitalista, considere que o crescimento e as prosperidades não dependem unicamente de si, pois são as pessoas em sua volta que constituem a sua prosperidade.

Não será possível progredir se não deres atenção as sugestões, conselhos ou alertas de seus observadores, amantes companheiros ou pessoas bem-intencionadas. Eles são os teus júris para o progresso e prosperidade. Ser negligente¹⁶ é sinónimo de inconsciência; é o mesmo que evitar estar consciente de certas alertas.

14. Um acidente cardiovascular; 15. Que estivera na idade para aposentadoria, ou reforma; 16.

Desleixado ou desinteressado

O negligente e o desinteressado estão unidos em comum acordo, caminham juntos ao seu destino_____ desgraça. Reginaldo desinteressou-se dos avisos de conspiração armado pelo seu tio e além disso, negligenciou também as sugestões sábias de sua esposa sobre as suas finanças, sua negligência levou-lhe a tristes decadências.

Estimado Empreendedor Capitalista, construa o teu capital com sabedoria, por estar actualizado com as notícias e mudanças das leis do seu país que envolvem as economias, dei-a atenção as sugestões e alertas de seu próximo. Nesta esta história, notou-se que a negligência destrói o Empreendedor Capitalista. Sendo assim, caro Empreendedor Capitalista, tenha bastante cuidado com os desinteresses, ou, negligência.

Analise minuciosamente a história de Reginaldo Idumeias e anote como exemplo de alerta para si.

De todas as histórias narradas, vimos que nenhum deles mostrou ser capitalista criativo, isto é para indicar que a criatividade hoje em dia não é tida como objecto para muitos empreendedores na sociedade. No entanto, muitas pessoas

nesta sociedade têm uma vida pouco desenvolvida, porque muitos cidadãos usam de maneira reduzida as suas capacidades intelectuais para o seu devido sustento e melhora das suas condições de vida, preferem ser imitadores do que criativos. Se parar e pensar, notará que os melhores imitadores são os piores sofredores, têm sofrido várias formas de humilhação e crassa exploração! Analisemos o facto sobre a originalidade da expressão "Empresa". Esta palavra origina do termo "empreendimento", o empreendedor é um homem criativo cheio de iniciativas e vontade para iniciar novos projectos que quando desenvolvi economicamente, cria empreendimentos ou acções empresariais e torna-se empresário, dono de várias acções sobre diversos ramos; concede emprego a muitas pessoas, ele usa estas pessoas menos criativas como empregados de suas acções e muitas delas sofrem constante exploração.

As 4 histórias narradas, mostrou certas tendências perigosas que necessariamente é preciso dar atenção na qual consideraremos mais tarde, note que o capitalista bem-sucedido está sempre pronto para ouvir conselhos e

sugestões sábias, é moderado quanto aos gastos, mostra ser alguém responsável. É criterioso ao lidar com as suas companhias, sabe valorizar as pessoas principalmente os seus progenitores e os tutores para o seu florescimento, procura cuidadosamente as suas aventuras antes de se arriscar e evita qualquer caso de aventura que resulta em consequências que envolvem a boa conduta. Para o seu sucesso, o capitalista procura evitar de todas as formas a negligência. Os 4 primeiros capítulos da secção 2 demonstrou as histórias de capitalistas fracassados que no princípio da carreira, alguns foram financiados pelos pais, tendo certa medida de conforto, outros haviam saído da pobreza e mais tarde voltaram para a situação anterior devido as supostas razões citadas acima. A pobreza é uma condição deplorável para o homem, torna-lhe alguém desprezível na sociedade do mundo meio confuso, em alguns casos, torna-se pior que o homem deficiente em seus membros.

Os 4 últimos capítulos desta secção, poderão demonstrar o sucesso dos capitalistas que usaram suas capacidades a fim de mudar as suas difíceis realidades.

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR EXPLORAR AS SUAS ARTES CRIATIVAS

II PARTE

OS PRÓSPEROS EMPREENDEDORES CAPITALISTAS

Cristóvão, Anastácio, Elliott, Luís.

CAPÍTULO IX

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR EXPLORAR AS SUAS ARTES CRIATIVAS

Motivo de insultos e risos na sociedade ignorante, Cristóvão corajosamente carregou aos seus ombros os desprezos e insultos provocado pelas pessoas e transformou no belo sucesso de sua vida. Como é que isso aconteceu? Vejamos o desenvolvimento da sua história.

Cristóvão, era conhecido como o homem de invenções, pois em sua arte de criar, Cris¹ desenvolveu certo meio de transporte muito veloz e resistente². Seu pai chamava-se Brito Teixeira Miguel e a sua mãe era a dona Marcília Felismina da Silva Miguel. Eram uma família nativa e residente num país do continente Asiático. Cristóvão era o único filho de seus pais, o Senhor Brito Teixeira trabalhava como técnico independente de manutenção e reparação de viaturas e a sua mãe funcionava como empregada de limpeza.

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR EXPLORAR AS SUAS ARTES CRIATIVAS

O senhor Teixeira era muito solicitado e aplaudido por causa de suas habilidades técnicas nas suas funções como mecânico de automóveis. Quando era de menor idade, Cristóvão mostrava perícia ao realizar desenhos e em sua escola despertava certo interesse diante dos seus professores e muitas vezes ganhou o título como o melhor autor de bandas desenhadas. Na sua adolescência, seu pai já era avançado em idade, pois, a senhora Marcília Felismina nasceu o Cristóvão quando o senhor Brito Teixeira seu esposo já tivera 47 anos de idade.

1. Seu nome chamado na vizinhança; 2. Meio de transporte, composto por quatro motores de motorizada.

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR EXPLORAR AS SUAS ARTES CRIATIVAS

Cristóvão funcionava como ajudante de seu pai; quando estava com 13 anos de idade seu pai já não tinha forças suficiente para realizar os trabalhos esforçados. Assim, os pesos que seu pai não conseguia mais levantar Cristóvão auxiliava juntamente com os seus amigos a realizar os trabalhos esforçados. Portanto, Cristóvão prestava detida atenção sobre a maneira do Senhor Brito trabalhar, o jeito de mestre ao desenvolver certos métodos de reparação das avarias e como encontrava as devidas soluções sobre muitos casos complexos que muitos técnicos não eram capazes de encontrar solução.

Quando Cristóvão completou 20 anos, seu pai sofreu um acidente cardiovascular (AVC), que o impediu de realizar muitas obras de mecânica, pois a doença quase paralisou todos membros da parte esquerda do seu corpo. Cristóvão, por muito tempo lamentou a triste situação do seu pai e visto que não tinha o domínio de seu pai nos serviços técnicos, então sentia-se amargurado por isso. Dona Felismina notava a obrigação de assumir as responsabilidades da família, ocupando assim o lugar do seu marido, a fim de cuidar do

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR EXPLORAR AS SUAS ARTES CRIATIVAS

seu esposo e de seu filho Cristóvão. Para assumir as suas obrigações, dona Marcília resolveu sobrepor certas finanças e decidiu deixar o seu trabalho de empregada doméstica. Alugou uma loja na feira da cidade e passou a comercializar produtos da cesta básica e materiais de limpeza. Ao realizar as suas transações, dona Felismina conseguia cuidar do seu marido e sustentar seu filho para que o seu filho pudesse concluir os estudos.³

3. Curso médio

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR EXPLORAR AS SUAS ARTES CRIATIVAS

Quando terminou a formação académica, Cristóvão não desistiu de realizar os serviços de reparação de motores. Do jeito como seu pai, o Capitalista mostrava ser perito nas reparações dos motores de viaturas, motorizadas e geradores de corrente eléctrica.

Após ter passado alguns anos, na sua cidade surgiu vários técnicos e oficinas de manutenção e reparação de diversos motores, por consequência disso, Cristóvão perdeu muitos clientes, seu pai lamentou a difícil situação e também sobre a sua condição de saúde que disse: "se eu estivesse saudável conseguiria recuperar os meus clientes ou então buscaria novas formas de sustento, mas, nesta condição, não há nada que posso fazer!".

Ao ouvir isso, Cristóvão passou algumas horas a reflectir nas possíveis avarias frequentes em diversas viaturas na cidade e notou que em sua região não existia técnicos de reparação de radiadores, observou que muitos cidadãos deitavam para o lixo os seus resfriadores avariados. Então, Cristóvão pensou em recolher os radiadores que se encontravam avariados, estudar as avarias, os métodos de reparação e no final estabelecer a publicidade de reparação de radiadores.

Após estabelecer o seu plano, Cristóvão começou com o trabalho. Passou a recolher muitos radiadores avariados em casa de seus clientes e muitas vezes Cristóvão recolheu radiadores no lixo. Admirados, alguns conhecidos que foram seus colegas de escola, familiares, amigos e vizinhos ficavam

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR EXPLORAR AS SUAS ARTES CRIATIVAS

surpreendidos quando encontravam o jovem Cristóvão recolhendo radiadores no lixo e a carregar pelos ombros levando para a sua casa, por isso insultavam-lhe e usavam expressões desprezíveis, alguns diziam: "Cris, antes eras o mestre respeitado e agora te tornaste procurador de alimentos na lixeira? Para onde é que levas estes lixos de radiadores?", outros diziam: "este jovem enlouqueceu desde o dia em que o seu pai adoeceu, está apanhar radiadores no lixo", alguns familiares exclamavam: "na vida tem mesmo altos e baixos, meu tio era muito bem respeitado, mas agora o meu primo acabou muito mal, sendo miserável desta maneira!" Outros conhecidos, quando lhe viam a certa distancia surriam-se dele, usavam certos termos ofensivos, lhe atribuíam alguns nomes ofensivos, gritavam o seu nome e com insultos e desprezos diziam: "Chris, Chris o que estas a fazer? Sai deste lixo rapaz, estás a causar vergonha a tua família," mas Cristóvão não dava atenção aos ridicularizadores porque ele prestava atenção aos resultados que poderiam sobrevir por meio de seus esforços.

Após ter conseguido o número considerável de radiadores, Cristóvão Venâncio comprou todos materiais necessários e ferramentas para lavagem e reparação dos resfriadores de motor.⁴ Assim, Cristóvão conseguiu consertar a maioria dos resfriadores embora alguns possuíam avarias que não tinham solução. Quando conseguiu reparar a maioria dos radiadores, Venâncio sentiu-se satisfeito pelo trabalho realizado e publicou as suas novas

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR EXPLORAR AS SUAS ARTES CRIATIVAS

reparações em chapas publicitárias, em reclames nas ruas e no portão da oficina de seu pai.

4. Que são compostos de duas caixas, uma superior ligado a cabeça do motor e outra inferior ligado a bomba de água e com finíssimos tubos com uma estrutura forma de ninhos de abelha.

Após ter passado alguns meses, Cristóvão, além de reparar diversos motores, também passou a ser conhecido como técnico reparador de radiadores, consertava resfriadores de vários tipos de motor, seja de máquinas agrícolas, motores industriais, veículos ligeiros e pesados.

Visto que em sua cidade havia certo crescimento populacional, Cristóvão passou a perder novamente seus clientes, porque em sua cidade, além dos cidadãos que passaram a realizar as mesmas reparações, apareceu também imigrantes estrangeiros que vendiam e reparavam radiadores a preços baixos. Decepcionado, Cristóvão conversou com os seus pais e apresentou-lhes o pensamento de procurar emprego, dizia que já não sabia qual trabalho ou projecto técnico faria para sustentar-se. Com calma e experiência, o senhor Brito Teixeira seu pai, disse para o seu unigénito: "meu filho, gosto muito de ti, tu és um rapaz trabalhador, inovador, tens procurado sempre certas maneiras de conseguir sustento, a tua personalidade mostra que serás um bom chefe de família, mas falta em ti uma

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR EXPLORAR AS SUAS ARTES CRIATIVAS

qualidade, esta chama-se «persistência». Filho, tu és corajoso enfrentas a vergonha e despreza-as, estas qualidades pertencem aos homens fortes. Mas, para definires a tua vida e conquistares um título nesta sociedade, precisas ser persistente, a persistência te ajudará a não desistir facilmente logo na primeira ocasião a fim de conseguires alcançar qualquer projecto que tens na tua agenda pessoal. Neste tempo, precisas enfrentar o desafio do mercado, estou a falar da «competição,» a medida que a população crescer, também haverá mais técnicos a realizar trabalhos semelhantes aos teus e a competição aumentará muito mais e para este caso, o técnico que for mais eficiente, também mais cliente terá e será o vencedor da competição. Por isso, meu filho, aperfeiçoa a tua eficiência, cria novos projectos que a sociedade precisa e se conseguires satisfazer as necessidades da população, então, eu, como teu pai, garanto-te que te cansarás com a multiplicação dos teus clientes".

Cristóvão respondeu: "pai, na verdade eu não posso mais pensar sobre o que fazer, os meus colegas estão bem

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR EXPLORAR AS SUAS ARTES CRIATIVAS

em seus empregos e muitos deles estão a continuar com os seus estudos e futuramente tornar-se-ão técnicos superiores. Mas eu aqui sendo atrasado, sem alguma vantagem em minha vida e o pai precisa de mim como filho ajudador, o senhor ainda não melhorou da sua situação de saúde. Por isso, meu pai, deixa-me procurar emprego a fim de conseguir contribuir da melhor forma possível nas despesas de casa". Seu pai perguntou-lhe: "Cristóvão, sabe qual é a melhor forma de limitar-se?" Venâncio respondeu: "não pai, não tenho a mínima noção," o senhor Brito continuou por dizer: "é por estar a procura de um emprego! Permite-me dizer-te que um emprego relaxa as tuas motivações, iniciativas, minimiza o teu poder de criar projectos e torna a tua mente cada vez mais limitada. Eu te digo meu filho, o emprego é para quem é incapaz de criar projectos. Mas tu és um bom rapaz, um jovem capaz de ser dono de projectos, grande contribuinte para a sociedade, cheio de iniciativa e vontade para iniciar novos projectos, olha para tua volta, raciocine logicamente e nota outra vez sobre as necessidades desta gente e assim poderás perceber que ainda tens muito trabalho para realizar". Cristóvão disse

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR EXPLORAR AS SUAS ARTES CRIATIVAS

em resposta: "pai, o senhor sabe que criar projectos é difícil, exige muito dinheiro e eu não tenho mais por onde conseguir, as obras são pouquíssimas e aparecem ocasionalmente, o pouco que por vezes aparece, faço o possível para contribuir nas despesas de casa". Seu pai respondeu: "aqui em nossa casa, eu te garanto meu jovem, não morreremos de fome, o Todo-poderoso nos observa desde o seu lugar de morada, assim como alimenta os animais que não trabalham e nem guardam alimento, também cuidará de nós". Cristóvão respondeu: "está bem pai, vou confiar no Deus todo-poderoso", seu pai continuou: "quando conseguires algumas posses, deposite em sua conta, cria um capital económico e desenvolva um projecto estudado por ti, quanto ao serviço de radiadores faça cobranças de preços mais acessíveis do mesmo modo também nas obras de reparação dos motores, embora os materiais para a reparação sejam caros, suporte o prejuízo pois se no presente consegues apenas uma gorjeta, futuramente poderás conseguir o suficiente para ti."

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR EXPLORAR AS SUAS ARTES CRIATIVAS

Assim, Cristóvão ouviu o seu pai, ao receber as obras de reparação de motor seguiu o conselho do senhor Brito seu pai e passou a fazer cobranças por trabalho de preços baixos aos seus clientes e com o passar dos meses, o número dos clientes aumentou. Mais tarde, Cristóvão passou a ser conhecido como o bom reparador de preços acessíveis, que nomeou a sua oficina com o timbre de sua fama, **CRISTÓVÃO O BOM REPARADOR DE MOTORES & RADIADORES A PREÇOS ACEITAVEIS.**

O Projecto

Certo dia, depois do trabalho, Cristóvão dirigiu-se para a feira da cidade ao encontro de sua mãe com a viatura de seu pai a fim de busca-la para levar a sua mãe para casa. Quando chegou, Cristóvão observava trabalhadores da feira carregando mercadorias com moto triciclos e também ouvia a reclamação dos clientes devido a demora dos moto-taxistas. Então, visto que a necessidade sobre agilidade era muita, Cristóvão pensou nas palavras de seu pai quando dissera: "o técnico que for mais eficiente, então mais cliente terá e vencerá a competição". em monólogo Cristóvão passou a reflectir: " terminei o ensino médio, será que vou misturar-me com as demais pessoas e mostrar ser ágil a fim de conseguir clientes de mercadorias diversas com moto-triciclo? Não! Não abandonarei a oficina para carregar mercadorias no mercado, ah sim, já sei o que fazer! criarei uma moto com seis rodas, constituída com 2 eixos dianteiros na traseira e com quatro motores ligados em série, farei o bom designe que poderá chamar atenção da sociedade, terá uma carroçaria com capacidade considerável de albergar

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR EXPLORAR AS SUAS ARTES CRIATIVAS

mais cargas que os motos triciclos, suas rodas serão semelhantes as rodas de moto-aranhas".

Após levar sua mãe para casa, Cristóvão continuou desenvolvendo a sua criatividade e a medida que desenvolvia o seu talento mais entusiasmado ficava que falou com seu pai apresentando-lhe o seu novo projecto, o senhor Brito incentivou o seu filho e o apoiou. Ao falar com Cristóvão, o senhor Teixeira fez-lhe perceber que um projecto muito difícil gera muitos benefícios, porque a maior parte das pessoas na sociedade rejeitam coisas difíceis, disse também que o seu projecto seria muito dispendioso. Optimista e muito motivado, Cristóvão disse ao seu pai que conseguiria alcançar o seu objectivo apesar das dificuldades. E assim, naquela noite Cristóvão passou a trabalhar em seu novo projecto começando com os designes da estrutura interna e externa do veículo. Ao realizar o designe Cristóvão lidava com a dificuldade ao criar a estrutura interna do seu veículo, porque preocupava-se bastante com a segurança e o conforto que o meio de transporte garantiria ao condutor e assim não descansou durante a noite.

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR EXPLORAR AS SUAS ARTES CRIATIVAS

Na madrugada do dia seguinte, Cristóvão conseguiu descobrir uma estrutura lógica interna do seu projecto que garantiria segurança e comodidade ao condutor e assim, dispensou todas as actividades e descansou por 6 horas. Quando despertou, continuou com o trabalho, fazendo o designer da estrutura externa que foi uma obra menos cansativa. Ao realizar o designer Cristóvão preocupava-se minuciosamente com a boa imagem do seu projecto a fim de cativar a atenção da sociedade, pois pensava que uma motorizada com 2 eixos traseiros e quatro motores, não bastava ter força, resistência e velocidade mas também era necessário que tivesse o bom designer. Depois de terminar os desenhos da figura de seu veículo, Cristóvão pensou no tipo de motor que usaria e decidiu montar 4 motores com a mesma marca e de 6 velocidades. Além disso, Cristóvão pensou no princípio de funcionamento da parte eléctrica e então consultou seu amigo electricista de automóveis que contribuiu dando-lhe sugestões sobre o bom funcionamento da parte eléctrica. Seu pai sugeriu ao seu filho Cristóvão a fazer uso de amortecedores de turismo, molas em espiral e pneus 16 para garantir estabilidade no asfalto e em estradas

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR EXPLORAR AS SUAS ARTES CRIATIVAS

espinhosas. Por fim, Cristóvão terminou o manual de seu projecto. Quando concluiu a parte teórica, Cristóvão começou com a prática na oficina do senhor Brito seu pai.

Por meio de seu capital formado com a ajuda de seu pai, Cristóvão consultou certo serralheiro hábil que construiu a estrutura interna e externa do seu projecto baseando-se nos designes feito pelo Empreendedor. O senhor serralheiro Gabriel realizou o seu trabalho com perícias alegrando o Capitalista Cristóvão, pois a estrutura interna e externa foi feita perfeitamente de acordo com a figura desenhada pelo Empreendedor criativo no manual do seu projecto. Depois disso, Cristóvão deparou-se com certa dificuldade, as finanças em seu capital não eram mais suficientes para continuar com as obras, comprando os motores. E então pensou em procurar realizar muitas obras de manutenção e reparação de viaturas e radiadores de veículos automóveis. Mas, acontecia que, seus clientes não satisfaziam as suas perspectivas, pois eram poucos e seus trabalhos alternavam sempre, embora conhecido como "o bom reparador de motores e radiadores a preços baixos," mas a situação de

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR EXPLORAR AS SUAS ARTES CRIATIVAS

sua carência aumentava constantemente. Seu pai não deixava de encoraja-lo, dizia para ele que o seu projecto mudaria as suas condições de vida e traria novas oportunidades de transacções comerciais.

Certa vez, no fim do ano, em apenas uma semana, Cristóvão recebeu muitas solicitações de seus clientes apresentando-lhe vários casos de avarias de suas viaturas, motorizadas, geradores e radiadores. Cristóvão foi recebendo as obras e reparou as avarias dos motores, radiadores e culminou no curto período de duas semanas. Foi pago pelos clientes e assim, aumentou nas economias do seu capital, e portanto conseguiu comprar 4 motores novos, molas em espiral, amortecedores e 6 pneus 16. Por não poder economizar, então seu capital esgotou-se por completo. Cristóvão, ansioso de terminar o seu projeto, passava muito tempo a procura de clientes. Para facilitar a procura, o Capitalista escreveu em forma de timbre passado pela gráfica em sua camisa o seu nome e a sua profissão, publicou em forma de marketing a publicidade conhecida por

muitos de seus clientes: **CRISTÓVÃO O BOM REPARADOR DE MOTORES & RADIADORES A PREÇOS ACEITAVEIS.**

Ao sair de casa, Cristóvão não deixava para atrás a sua ferramenta, em vários lados da cidade vagueava publicando a sua profissão. Muitos conhecidos faziam pouco de si, insultavam-lhe e outros desprezavam-lhe, mas o Empreendedor insistia na procura de clientes que finalmente teve êxito sobre a sua conquista. Alguns conhecidos que eram seus clientes apoiaram-lhe e então as suas obras aumentaram possibilitando a reactivação de seu capital. Muitas vezes, Cristóvão fazia suas obras de manutenção domiciliária com apenas um de seus ajudantes. Por vezes, o Capitalista notava o dever de socorrer alguns clientes que imprevisivelmente sofriam avarias nos seus automóveis pelo caminho quando o freguês estivesse de viagem para certo lugar ou regressava para a sua cidade de morada, outras vezes Cristóvão deslocava-se para certas províncias de seu país com objectivo de realizar certas obras de clientes que se mudaram de província, por ser confiável solicitavam os seus serviços. Também, Cristóvão sofria pelo facto de alguns

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR EXPLORAR AS SUAS ARTES CRIATIVAS

fregueses não cooperarem com facilidade ao dar o reconhecimento da obra de reparação realizada. Apesar de ser acessível, ainda assim, alguns clientes não recompensavam facilmente o benefício merecido ao Cristóvão Venâncio.

E aconteceu que certo dia, ao anoitecer, depois de um longo dia de trabalho, Cristóvão foi assaltado por uma quadrilha que receberam-lhe seu telefone e todo dinheiro pago⁵ pelo cliente. Felizmente Cristóvão esteve sem as suas ferramentas pois deixara em casa do cliente por onde reparava a viatura. Triste e amargurado com a situação, quando chegou em casa, Cristóvão lamentou bastante em seu quarto sobre suas perdas, dizia que sua vida é constituída por desastres em forma de maldição, seus desastres derrotá-lo-iam paulatinamente até não poder mais. Após se aperceber, o senhor Brito seu pai aproximou-se a ele e o consolou, encorajou-o e ofereceu-lhe o seu telefone, incentivou seu filho a reactivar o seu número a partir de uma agência telefónica da cidade.

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR EXPLORAR AS SUAS ARTES CRIATIVAS

No dia seguinte, Cristóvão dirigiu-se para a casa do cliente a fim de continuar e culminar com a reparação do veículo automóvel. Após ter concluído, seu cliente sentiu-se satisfeito pelo trabalho realizado, reconheceu o esforço de Cristóvão por recompensar-lhe na mesma hora o restante que faltava. Assim que foi pago, dividiu o valor com seu o ajudante e dirigiu-se a agência telefónica reactivando o seu número de contacto. Após ter passado 24 horas, Cristóvão ligou o telefone oferecido pelo seu pai e verificou várias chamadas não atendidas de vários clientes.

5. Os 50% do benefício.

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR EXPLORAR AS SUAS ARTES CRIATIVAS

Para não desapontar os seus melhores clientes Cristóvão retornou a ligação a fim de procurar explicar o motivo pelo qual o seu telefone esteve desligado. Após ter se apercebido sobre a razão da ligação, Cristóvão realizou as obras solicitadas pelos fregueses consertou muitas viaturas e geradores dos seus clientes. E assim, com os benefícios adquiridos pelo trabalho realizado conseguiu reactivar o seu capital e finalmente concluiu o seu projecto de criatividade.

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR EXPLORAR AS SUAS ARTES CRIATIVAS

AS PROSPERIDADES DO CAPITALISTA

Os técnicos que deram contributo para a construção de seu projecto, ficaram entorpecidos com a rica criatividade vinda de Cristóvão que lhe deram muitos elogios de maneira estupefacta pela sua magnífica engenhosidade. Sua motorizada possuía 24 velocidades, grande tracção; era muito veloz. Ao dirigir seu veículo pelas ruas da cidade, seus clientes, amigos e outros cidadãos desconhecidos admiravam-se por sua criatividade, pois o designer da estrutura externa do veículo prendia a atenção dos seus observadores. A polícia de trânsito ordenou-lhe que registasse a sua motorizada e pagasse os impostos necessários fim de obter permissão da livre circulação nas estradas nacionais e também lhe ordenou a constituir o livrete de registo da sua motorizada e o título de propriedade do veículo. Satisfeito com a criatividade de Cristóvão, seu pai disse para o seu filho: "Muito bem, meu filho, a tua coragem enche-me de orgulho! A dedicação que tens pelo trabalho permitiu que mostrasses para a sociedade que és o melhor do que muitos rapazes da sua idade e adultos também. E

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR EXPLORAR AS SUAS ARTES CRIATIVAS

agora, por favor, tenha muito cuidado ao conduzir; esta motorizada é muito perigosa, pode trazer-te bons resultados como também graves prejuízos. Ande com uma velocidade moderada e preste bastante atenção nos freios,⁶ pois um veículo sem travões é o carimbo do passaporte para a última viagem. Cristóvão respondeu dizendo: "estabeleci um sistema de freios a disco em todas as rodas com calços novos, além disso a minha velocidade máxima não ultrapassará os 120 quilómetros por hora fora das localidades, também a estrutura metálica é bastante pesada com uma secção a 3 cm de espessura permitindo estabilidade no asfalto mesmo sem cargas, ao dirigir, sempre farei o uso do capacete" Seu pai sugeriu-lhe dizendo: "quanto ao teste de velocidades, use os calços da oficina por elevar as rodas para cima e acelere até a última velocidade, repare no velocímetro da motorizada para teres certa noção da velocidade máxima que a tua motorizada é capaz de atingir". Assim, após ter conversado com seu pai, Cristóvão fez o que o senhor Brito lhe havia sugerido, verificou a velocidade máxima e por ser uma motorizada com capacidade de uma grande velocidade, então Cristóvão

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR EXPLORAR AS SUAS ARTES CRIATIVAS

sentia-se satisfeito com a realização de seu engenhoso projecto.

Após ter concluído por completo o seu trabalho, Cristóvão transaccionou e com o valor conseguido, aumentou mais 50% e construiu duas motorizadas, por causa de suas motos serem muito eficazes e de bom aspecto, Cristóvão teve muita concorrência que possibilitava ter posses a fim de construir novas motorizadas. Quando seus conhecidos se aperceberam de que o Empreendedor Cristóvão começou com o fabrico de motorizadas resistentes e velozes de quatro motores e que recebia solicitações de fabrico para os feirantes e outros empreendedores da comunidade, portanto, concluíram que o Empreendedor Cristóvão Venâncio obteria muitos lucros e então vieram ter com ele para que o Capitalista pudesse emprega-los. Assim, Cristóvão recrutou 2 serralheiros, 2 electricistas e 4 mecânicos. Suas motorizadas contribuía muito para o transporte de cargas da população, especialmente para os feirantes da cidade.

6. Travões.

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR EXPLORAR AS SUAS ARTES CRIATIVAS

Devido a sua velocidade, muitos empresários no ramo do desporto solicitavam motorizadas de estilo desportivo para servir de competição nas pistas de corridas de velocidade, e assim estabeleciam contratos de fabrico de veículos desportivos. Outros tinham iniciativa de abrir empresas de transporte de mercadorias da população para vários municípios, comunas e províncias do país, por isso, pediam ao Cristóvão, para que construísse motorizadas com carroçarias a fim de transportar mercadorias diversas. Devido a concorrência na compra das motorizadas, o número de seus clientes multiplicavam-se bastante que devido a sua criatividade, o criativo capitalista passou a ser conhecido pela cidade toda e por várias províncias do país como "O Empreendedor Criativo", por causa do projecto criado que contribuía no transporte e facilitava no escoamento dos produtos agrícolas dos camponeses e mercadorias dos comerciantes. Cristóvão passou a ser um homem de fama na sociedade. Por causa do seu projecto que tornou possível obter clientes que faziam contratos de muitas motorizadas e pagavam-lhe muito dinheiro, Cristóvão fabricava

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR EXPLORAR AS SUAS ARTES CRIATIVAS

motorizadas em grande quantidade especialmente para estes, que considerava-os como seus clientes favoritos.⁷

As Instruções Do Senhor Brito

Certo dia, seu pai, o senhor Brito Teixeira, ensinou seu filho sobre a maneira certa de tornar-se Capitalista com fundos económicos, uma vez que Cristóvão equilibrava os seus benefícios como maneira de sustento e também para a construção de suas motorizadas. Cristóvão usava seu capital económico de forma aleatória; fazia poupanças para gastar mais tarde e muitas vezes usava seu dinheiro para diversão de maneira imoderada.

7. Empresários no ramo do desporto, feirantes com várias espécies de mercadorias e camponeses.

Seu pai bondosamente aconselhou Cristóvão seu filho para que olhasse de perto sobre as oportunidades que a vida lhe oferecia naqueles instantes com o objectivo de salvaguardar o seu futuro por fazer poupanças a fim de construir um capital económico sustentável e permanente.

Como sempre, Cristóvão escutou seu pai, parou com as suas convivências insensatas e com os seus vícios.⁸ O senhor Brito, seu pai ajudou-lhe a tornar-se um capitalista bem-sucedido a partir dos ganhos das obras de seu projecto, pois Cristóvão dispensou o serviço de reparação de viaturas, geradores e radiadores e apenas dirigia a sua atenção na construção de motorizadas. O Senhor Brito ensinou seu filho sobre como investir em seu capital, como gastar e realizar devoluções. Cristóvão fez exactamente como seu pai o ensinara e através disso o seu capital passou a firmar-se, crescia e aprofundava-se. A medida que seu capital desenvolvia, Cristóvão inovava e modernizava muito mais as suas motorizadas. Por esta razão, sua fama aumentava e o Capitalista era bem falado por muitas pessoas na

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR EXPLORAR AS SUAS ARTES CRIATIVAS

comunidade, era entrevistado pelos repórteres televisivos e pela rádio difusão sendo empreendedor exemplar.

Além disso, Cristóvão pensou no processo de criação de animais e assim decidiu comprar um vasto terreno a fim de criar condições necessárias para o habitat das manadas. E então, após ter criado o meio natural para os animais, Cristóvão recrutou homens experientes para trabalhar como pastores das manadas e mais tarde comprou 10.000 cabeças de gado bovino, 25.000 cabeças de gado caprino, ovino e suíno.

8. Bebedeiras, festanças e namoriscos.

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR EXPLORAR AS SUAS ARTES CRIATIVAS

Após ter comprado, o capitalista contratou 10 veterinários que passaram a cuidar da saúde dos animais.

Mais tarde, após ter passado alguns anos, Cristóvão decidiu actualizar os seus documentos como empresário e assim elaborou uma escritura pública no cartório da justiça por onde registou todas as suas actividades comerciais, bem como outros projectos que tinha em seus planos com objectivo de concretiza-los. Sendo empresário legal, o Capitalista construiu uma enorme infra-estrutura constituída por um grande estaleiro com todas as ferramentas necessárias e condições apropriadas para a segurança dos técnicos, onde também dava lugar a grande quantidade de obras de motorizadas, pois, devido o aumento de seus clientes, Cristóvão havia feito contratos de venda das motorizadas com empresários de todo país que o possibilitou juntamente com o seu capital económico constituir uma empresa com grande edifício central em sua província e filiais em várias outras províncias de seu país. A sua capacidade financeira tornou possível modernizar as motorizadas,

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR EXPLORAR AS SUAS ARTES CRIATIVAS

garantindo maior segurança conforto para o condutor e para os respectivos passageiros.

Mais tarde, Cristóvão casou-se com uma bela jovem que chamava-se Felisbela Catarina Quintal Aurélio. No dia do seu casamento o capitalista foi excelente anfitrião para os seus familiares e convidados. lamentavelmente, nas vésperas de seu matrimónio, seu querido pai, o senhor Brito Teixeira Miguel, sofreu pela segunda vez um acidente cardiovascular que lhe custou a sua própria vida. E assim, o pai de Cristóvão perdeu a vida 1 mês antes de sua união legítima. Cristóvão lamentou bastante durante os dias de luto de seu pai que aconteceu nas vésperas de sua união conjugal. Mas, Cristóvão aprendeu com as experiências do zelo de seu pai, e se tornou num capitalista bem sucedido com excelentes criatividades, desenvolvendo assim cada vez mais vários projectos comerciais. Por exemplo, além de seu projecto de fabrico de motorizadas, Cristóvão também construiu um grande talho de carne de vaca e uma indústria de leite condensado, além disso, construiu uma fazenda e passou a cultivar trigo, arroz e outros cereais, construiu uma fábrica de

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR EXPLORAR AS SUAS ARTES CRIATIVAS

farinha de trigo na sua fazenda e passou a exportar para várias províncias do seu país e para alguns países vizinhos e distantes. Seus empreendimentos contribuíram para que seu capital se tornasse um fundo económico seguro e permanente que não parava de aprofundar-se.

Por meio de seus progressos, Cristóvão tornou-se médio capitalista (MECA). Mas também, sofreu determinados declínios, por exemplo, o Capitalista sofreu assaltos em algumas ações que prejudicou o seu desenvolvimento. No entanto, por ser optimista, Cristóvão recuperou, pois sabia que o Empreendedor Capitalista jamais desiste dos seus objectivos e então conseguiu descobrir os assaltantes e os cúmplices que foram punidos pelas autoridades judiciárias. Como empreendedor, Cristóvão continuou crescendo em suas actividades comerciais___ comprando vendendo, abrindo novos contratos, inaugurando novas acções e criando novos projectos e chegou desta forma a conquistar o título majestoso na classe dos capitalistas: **CRISTÓVÃO VENANCIO IMPERADOR CAPITALISTA.**

PARA OS CAPITALISTAS

*Este é o objectivo do trabalho: sustentar, modificar, implementar e inovar. Estimado Empreendedor Capitalista, tome nota que a prosperidade financeira não depende unicamente da arrecadação de posses, mas também da criatividade, dedicação e coragem. Nesta história vimos que, Cristóvão Miguel tornou-se dono de projectos pelo facto de persistir em desenvolver as suas capacidades criativas. O Capitalista foi uma vítima sobre várias formas de insultos e desprezos, mas por ser corajoso, desprezou as ofensas, a sua coragem tornou possível o seu desenvolvimento, transformando o desprezo em prosperidades. A sua dedicação e acessibilidade nas actividades laborais permitiram que o capitalista conquistasse o coração de muitos clientes que lhe atribuíam o seguinte título: **o bom reparador de motores e radiadores a preços aceitáveis**. Cristóvão era muito conhecido e recebia títulos devido as suas acções operacionais. Sendo criativo o Capitalista foi baptizado com o título **O Empreendedor Criativo**. Tudo aconteceu por ponderar as instruções*

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR EXPLORAR AS SUAS ARTES CRIATIVAS

técnicas, os conselhos sábios e experiente de seu pai que com paciência, ensinou ao seu filho e mostrou-lhe o caminho do sucesso. Nesta história notamos que ser ouvinte de conselho é uma demonstração de desejar mudar de atitudes e quem escuta conselhos é humilde de coração, pois, dar atenção a disciplina envolve reconhecer os seus erros a fim de corrigi-los. Normalmente, prestar atenção as necessidades das pessoas na sociedade, contribui para buscar certo raciocínio e ajuda a desenvolver novas maneiras de satisfazer as necessidades da população. O senhor Brito Teixeira, pai de Cristóvão disse ao seu filho que o emprego limita o empregado ao ponto de atrofiar as suas capacidades perceptivas para o seu desempenho como Empreendedor enfraquecendo desta forma o seu raciocínio lógico de criatividade. Realmente, o empregado contratado é comparado a certo animal de estimação, que está sobre os cuidados de seu dono. O contratado tem pouca capacidade de raciocinar para optar pelo auto-emprego, tem pouco tempo para pensar a fim de desenvolver uma vida livre e autónoma. Sendo ouvinte das sugestões de seu pai, Cristóvão desistiu do pensamento de procurar emprego.

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR EXPLORAR AS SUAS ARTES CRIATIVAS

A história do Empreendedor Capitalista Cristóvão Miguel, teve como objectivo demonstrar o resultado da criatividade como um factor preponderante para o desempenho de todo empreendedor.

Estimado leitor, dei-a atenção a história de Cristóvão Venâncio, pois o desenvolvimento e o sucesso do Empreendedor, depende também dos grandes exemplos históricos.

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR EXPLORAR AS SUAS ARTES CRIATIVAS

CAPÍTULO X

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE SUAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS

Existem muitas maneiras de mostrar ser organizado. Uma das formas é por elaborar certas planificações de actividades laborais numa agenda com as sucessivas realizações. A história de Anastácio mostra que os planos do diligente têm resultados excelentes como consequência e trabalhar com agendas é demonstração de uma vida organizada, pois o progresso depende da planificação agendada com as suas realizações a curto, médio e longo prazo. Notemos os planos estratégicos do Capitalista, como concretizou e quais foram os resultados.

Anastácio Eliseu da Silva Pereira, foi criado pelos seus tios. Seus pais o senhor Victorino António Pereira e a senhora Elisa Bernarda da Silva Pereira faleceram, deixaram-lhe somente com 3 anos de idade.

Seu pai sofreu um acidente de viatura quando regressava para casa num dia de tempéries que custou-lhe

a vida em uma das estradas da cidade. Quando Anastácio nasceu, a Senhora Elisa contraiu um câncer maligno que por pouco tempo ramificou-se em seu corpo que após ter passado 3 anos acabou com a sua vida. Assim, Anastácio ficou nos cuidados de seu tio o senhor Carlos Luciano António Pereira, irmão mais novo de seu pai e da senhora Geralda Maria Cristiano Pereira, esposa de seu tio; como casal, responsabilizaram-se com a educação e a segurança de Anastácio Pereira. O casal possuía dois filhos que se chamavam Silas Alfredo de Cristiano Pereira e Frâncias Luciana Cristiano Pereira. Como família, residiam num país industrializado que faz parte do primeiro mundo do desenvolvimento.

**O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE
SUAS TRANSACÇÕES COMERCIAIS**

Após se ter tornado jovem adolescente, no seio de seus tios, Anastácio suportava muitas humilhações por parte de seus primos, aos 14 anos, o jovem Eliseu sentia-se obrigado a trabalhar¹ para auto sustentar-se, pois Anastácio não tinha trajes suficientes para poder vestir e se arrumar. Em sua vizinhança, o Empreendedor tornou-se amigo de um jovem chamado Estêvão Fernando que mostrava empatia para com ele. Seu amigo já era adulto com 20 anos de idade. Estêvão atendia com hospitalidade seu pobre amigo Anastácio deixando-lhe a vontade em casa de seus pais que Anastácio sentia-se como que estivesse em sua própria residência. Estêvão Fernando, amigo de Anastácio era filho de pais amorosos e conselheiros que não paravam de instruir seu único filho sobre como saber viver e ser líder para cuidar de grupos de pessoas ou mesmo de acções empresariais. Quando entardecia, o senhor Frederico João Fernando instruía e dava bons conselhos ao Estevão seu filho que Anastácio não deixava de frequentar a casa de seu amigo para que pudesse obter algumas instruções essenciais vindas do senhor Frederico Fernando. Anastático mostrava ser um jovem sábio e prudente, ao frequentar a casa de seu amigo,

**O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE
SUAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS**

quando entardecia, o jovem Empreendedor não deixava para atrás uma caneta e apontamento a fim de que pudesse anotar certos pontos essenciais das instruções do senhor Fernando.

Os conselhos, instruções e disciplina do senhor Frederico baseavam-se em assuntos importantes do dia-a-dia. Ao iniciar a conversa, o senhor Frederico sempre perguntava para o seu filho Estevão sobre as suas actividades durante o dia_____ suas conquistas, seus ganhos e perdas.

1. Tornou-se jardineiro numa das vivendas de certa senhora

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE SUAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS

Quanto aos resultados positivos, o senhor Frederico elogiava e incentivava o seu filho, e sobre as perdas, o senhor consolava repreendia e aconselhava-o. Anastácio prestava detida atenção a medida que o senhor João desenrolava as intrusões precisas para o seu filho. Portanto, Anastácio foi aprendendo sobre como ter uma vida ajuizada e bem-sucedida.

**O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE
SUAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS**

As instruções sobre a formação do Capital

E aconteceu que certo dia, o senhor Frederico Fernando ensinava o seu filho sobre a maneira certa de usar o dinheiro, sobre como formar um capital, deixá-lo crescer e como evitar prejuízos. O senhor Frederico não deixava de dizer para o seu filho Estêvão de que a vida é uma evolução e a sabedoria está com os humildes, modestos e pessoas com o interesse de aprender. Quanto a evolução, dizia que o Empreendedor ou homem de transacções nunca deve deixar de progredir, seu sucesso depende de seu desenvolvimento. Ao falar da sabedoria, o senhor dizia que a sabedoria é válida quando usada para o benefício pessoal e contributo para o bem de outras pessoas numa sociedade. Ao continuar a dar instruções sobre a sabedoria, o senhor Frederico dizia que ao trabalhar para uma empresa, o trabalhador usa sua sabedoria, experiência e entendimento para o benefício de seu patrão, dos clientes da empresa e como última prioridade para o benefício do empregado que muitas vezes não consegue enxergar o resultado de todos os seus sacrifícios, porque o salário nunca é suficiente para atender

**O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE
SUAS TRANSACÇÕES COMERCIAIS**

as suas inquietações. Sobre a humildade e modéstia, o senhor Fernando dizia que a humildade no mundo de hoje não é bem vista para muitas pessoas, é avaliada como tolice, mas a verdadeira tolice é quando o homem vive de aparência, mostrando estar bem em sua vida, rodeado de prosperidades, mas, a sua real situação é uma crassa pobreza, carência e acima de tudo, acomoda-se com a miséria e a desgraça.

Ao continuar, o senhor dizia em forma de conselho: "meu filho, deixa de ser empregado de alguém, porque sendo empregado, tu nunca serás alguém nesta vida. O emprego esfolá-te, tu tens usado a tua inteligência para o bem de uma empresa e deixas o empresário cada vez mais próspero e bem-sucedido, mas quanto a ti, és cada vez mais esquecido" Seu filho perguntou: "pai, como posso progredir sem estar empregado? Onde arrecadarei as minhas finanças para o crescimento do capital?" Seu pai respondeu: "a princípio deves estabelecer as suas metas numa agenda, traça seus alvos de curto, médio e longo prazo". Estêvão

**O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE
SUAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS**

disse para o seu pai: "vou tentar traçar hoje os meus planos de trabalhador independente".

Anastácio já era crescido quando o pai de Estêvão aconselhou seu filho sobre a criação do capital económico e a formação do auto emprego. Como sempre, Anastácio anotava todos os conselhos e instruções do pai de seu amigo. Após completar 18 anos, seu tio, o senhor Carlos Luciano informou-lhe duramente que deveria sair de casa e organizar a sua vida em sua casa própria ou então realizar pagamento de imposto residencial mensalmente. Naquela altura, Anastácio ainda funcionava como jardineiro na vivenda de dona Sara Tomás. A Senhora apreciava a dedicação no trabalho bem como o respeito do jovem Anastácio que já por 4 anos trabalhava para a Senhora Tomás.

Anastácio era um trabalhador exemplar, seu amor ao trabalho e sua notável dedicação criara confusão ao seu tio e seus primos ao ponto de pensarem que Anastácio era bem remunerado pela dona Sara, directora da maior indústria de plásticos do Estado. A família de Anastácio encaravam-lhe como um jovem ambicioso, por esta razão, seu tio decidiu

**O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE
SUAS TRANSACÇÕES COMERCIAIS**

ser duro com ele estabelecendo rigorosamente um imposto residencial. A sua vida tornou-se difícil, pois com seu pobre salário Anastácio precisava pagar seu táxi

para o trabalho e para escola, o crédito do telefone, os seus estudos,² e o imposto residencial³. Na tentativa de conseguir satisfazer as necessidades, Anastácio seguiu o conselho do senhor João, pai de Estêvão seu amigo. Estabeleceu um orçamento de despesas, dando prioridade as despesas indispensáveis. E assim, Anastácio conseguia suprir as suas necessidades e obrigações impostas pelo seu tio. Após ter passado 3 meses de duração, seu tio aumentou o preço do imposto, dizendo que a sua taxa não era suficiente para o contributo da alimentação familiar e o imposto de energia e água. No entanto, uma vez que as suas recompensas eram reduzidas para poder contribuir no sustento da família, Anastácio decidiu arranjar uma residência para morar sozinho a fim de levar uma vida independente e livre das obrigações de seu tio. Ao conversar com seu amigo sobre a sua decisão, Estêvão aconselhou Anastácio seu amigo a mudar de decisão dizendo a ele que a vida é muito difícil fora

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE SUAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS

da família. Visto que entre Estevão e Anastácio havia divergência de opinião sobre o assunto, então acabou por resultar numa discussão intensiva entre eles.

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE SUAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS

Os Planos

Anastácio estabeleceu a sua decisão numa agenda e marcou como um plano de curto prazo para alcançar, a medida que o tempo passava Anastácio deparava-se com várias dificuldades em suprir suas necessidades e obrigações que por fim para conseguir comprar seus mobiliários para a mudança, teve que deixar de pagar o crédito de seu telemóvel e o transporte para o trabalho e para a escola. Portanto, Anastácio percorria uma distância total de 24 km por dia de casa para o trabalho e do trabalho para a escola.

2.propinas e outras despesas escolar; 3.Aluguer.

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE SUAS TRANSACÇÕES COMERCIAIS

Após ter passado 12 meses, Anastácio conseguiu alcançar a meta de seu plano. Concluiu os seus estudos, mudou-se de casa e passou a morar em outro bairro da cidade que distanciava-se a 5 Km do seu local de trabalho. Assim, o Capitalista passou a morar sozinho em seu apartamento alugado que de princípio não havia maneiras para a descontração; Seu apartamento estava degradado, havia pouco saneamento para a boa qualidade de vida, pois os meios de instalação de água e energia estavam avariados, além das portas e janelas com pouca segurança. Em todas as noites, após a refeição, Anastácio seroava. Na solidão do seu apartamento, o Empreendedor aproveitava o tempo de serão para ler os apontamentos dos conselhos do Senhor Fernando pai de seu amigo usando uma lanterna de pilha seca. Certa vez, numa noite de serão, Anastácio lia na sua caderneta de apontamentos os parágrafos de instrução sobre os métodos de criação de um capital e a condição do empregado contratado. Assim, o Capitalista decidiu estabelecer o plano de desistir de seu emprego na jardinagem e tornar-se um trabalhador independente. Ao pensar sobre a possibilidade de ser autónomo, Anastácio

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE SUAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS

notou que precisava realizar algum trabalho lucrativo para formar um capital seguro, e então em seus pensamentos dizia: "o jardineiro é pouco solicitado pela maioria das pessoas na comunidade, com este emprego não consigo estabelecer um capital seguro, vou tirar um curso de certa profissão com maior aderência pela maioria das pessoas na comunidade, mas qual curso será? Ah sim, já sei o que farei, tenho visto que as pessoas gostam muito de pizzas⁴ e isto está ligado ao curso de culinária, então vou aprender a arte de cozinhar pizzas e criarei as condições necessárias para a venda e entrega nas residências de cada cliente."

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE SUAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS

4. Iguaria de origem italiana feita de massa de pão, geralmente de forma redonda, guarnecida com molho de tomate, queijo, orégãos e ainda outros ingredientes ao gosto, como anchovas, fiambre, cogumelos, presunto, azeitonas, etc., e que é cozida no forno

O Negócio

Então, Anastácio pesquisou e conheceu um centro de formação com preços segundo as suas possibilidades, então aproveitou a chance de tirar o curso de pastelaria e culinária⁵. Quando concluiu como profissional no fabrico das iguarias, Anastácio organizou as condições necessárias para que começasse com a venda das pizzas. Como iniciante, comprou um pequeno forno, ingredientes e começou o comércio com pouca quantidade, usando a sua bicicleta que comprara. Sua bicicleta possuía um suporte para cargas, onde colocava e amarrava as pizzas e vendia, fazendo entrega das iguarias ao domicílio de cada cliente. Mais tarde, conseguiu estabelecer o seu capital com o valor de 5% do salário que recebia na jardinagem e 5% de seus lucros na transacção comercial, que totalizava-se 10%. Além disso, Anastácio pensava na legalização de suas transacções, procurava entender sobre a importância de pagar os impostos. Após legalizar-se, o Empreendedor intensificou a sua produção. Começou com a preparação de 25 unidades de pizzas por dia e a seguir passou a promover de porta em

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE SUAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS

porta. Mas, notava que em sua rua havia pouca aderência e então decidiu procurar clientes em outras ruas da cidade. Certo dia, ao começar com as vendas, na primeira instância, Anastácio deparou-se com 3 pessoas que compraram-lhe 6 unidades de pizzas, deixando o Empreendedor satisfeito e com muita motivação. Na última rua do seu bairro, Anastácio deparou-se com 8 clientes que ficaram satisfeitos com o sabor das pizzas e com o preço das iguarias. Compraram-lhe todas as iguarias italianas, ficaram com o seu terminal telefónico e sugeriram-lhe para que produzisse o maior número possível das unidades.

5. Aproveitava trabalhar pela manhã e as tardes frequentava ao centro de formação profissional.

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE SUAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS

Quando terminou com a venda das primeiras 25 unidades, Anastácio sentiu-se motivado e começou a produzir pizzas de acordo com o número de solicitações de seus clientes e de outros fregueses. Assim em todas as tardes, começando às duas horas da tarde, Anastácio esforçava-se para fornecer pizzas em cada domicílio de seus clientes que solicitavam os produtos. Muitos ficavam com o seu contacto para a solicitação de pizzas, alguns faziam pedidos no final da tarde, outros no início do dia; também solicitavam pizzas com diversas dimensões: muitos clientes pediam pizzas familiares e outros compravam pizza casal. Devido a promoção dos preços, havia muitas petições que o Capitalista acabava por não satisfazer as necessidades de todos os seus clientes. Então, por esta razão Anastácio notou que chegara a altura de demitir-se de seu emprego de jardineiro e alcançar a meta estabelecida em sua agenda de planos, isto é, tornar-se um trabalhador autónomo, pois também, dona Sara já não suportava mais os atrasos e faltas de seu funcionário, e então decidiu demitir-lhe. Após ter sido demitido, Anastácio tornou-se autónomo de acordo com o seu plano tracejado. Sendo independente de algum patrão,

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE SUAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS

Anastácio notava que o tempo que tivera para dedicar-se em seu negócio era suficiente para satisfazer as petições de seus compradores, também notou que conseguiria desenvolver e melhorar o seu capital buscando novos fregueses. Seu número de clientes aumentava e o seu capital económico desenvolvia de maneira surpreendente, pois, o Capitalista somente depositava 10% diariamente, sem procurar alguma necessidade para efectuar débitos em seu capital que por fim a sua conta financeira crescia consideravelmente.

Mais tarde, Anastácio resolveu substituir a sua bicicleta com uma motorizada para se tornar mais ligeiro na entrega ao domicílio das iguarias. Seus clientes apreciavam não apenas as suas pizzas como também a sua agilidade no trabalho, dedicação e pronta disposição. A cada mês, Anastácio recebia ligações de novos clientes e assim, passou a ser conhecido como fabricante e vendedor de pizzas pela comunidade toda de sua cidade. Numa noite de serão, Anastácio revisava os apontamentos das instruções e conselhos do senhor Frederico Fernando e sublinhou o parágrafo que tocara sobre progressos. Então, Anastácio

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE SUAS TRANSACÇÕES COMERCIAIS

pensou estabelecer em sua agenda de planos certas maneiras de desenvolver seu negócio. E assim decidiu recrutar 3 funcionários dos quais, 1 para cozinhar as pizzas e 2 para realizar a entrega ao domicílio a fim de acelerar as actividades comerciais. Mas, como principiante, Anastácio temia perder seus clientes pelo facto de seus futuros trabalhadores não serem eficazes como esperaria sobre a realização das actividades laborais. Ao analisar, Anastácio dizia em monólogo: "se eu não arriscar, também nunca poderei conseguir, melhor testar as capacidades deles e quem sair-se bem no teste, poderei emprega-lo, sendo empregado inculcarei a eles o senso de responsabilidade, incluindo pontualidade, assiduidade e competência; afinal ganhar é sempre melhor do que suportar um certo tipo de prejuízo, não posso sofrer danos nesta fase inicial. Aquele trabalhador que deixa de ser pontual e assíduo, será logo substituído, aquele que for incompetente ao cozinhar as iguarias, será demitido sem alguma segunda oportunidade, não devo tolerar irresponsabilidades no trabalho, pois estou apenas a começar com os meus negócios, por isso não devo permitir qualquer prejuízo."

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE SUAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS

No dia seguinte, apareceu logo pela manhã o dono da residência com o objectivo de notifica-lo sobre o aumento da renda e dissera que Anastácio faria apenas um pagamento do preço anterior referindo-se ao mês corrente, a sua renda aumentaria 10%. Ao receber o notificado, Anastácio sentiu-se mal com a notícia devido as condições precárias do imóvel, sentia-se ansioso pois sabia que a renda dificultaria o seu progresso, então, em monólogo, dizia: "nas péssimas condições deste apartamento pago hoje 10%, futuramente será 15 e depois 20%, onde vou parar com estes aumentos? Tenho o imposto das finanças por pagar e também a receita da compra dos ingredientes para cozinhar as pizzas, realmente o começo é muito difícil para continuar e muito fácil desistir!" Sendo optimista, o Capitalista continuou com o seu monólogo em forma de auto-incentivo dizendo: " Mas o verdadeiro empreendedor enfrenta e suporta desafios, alcança as suas metas planificadas sendo vencedor e eu, diante da classe dos empreendedores capitalistas, serei um dos vencedores." Devido a alternância de sua transacção, o Capitalista notava o fraco progresso em seu capital e então, Anastácio, porém, resolveu ampliar o seu negócio em outros

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE SUAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS

lugares do Estado. O Empreendedor chegou ao centro da cidade, em vários escritórios metropolitanos, dava a conhecer sobre o seu negócio de pizzas, a preços acessíveis e aceitável. Alguns na cidade faziam pouco do seu trabalho, mas outros interessavam-se com os preços e abriam contrato com ele sobre o fornecimento das iguarias nos postos de trabalho pelas manhãs, nas primeiras horas do expediente e ao meio-dia. Embora a cidade era uma metrópole com muitas pizzarias, seu desempenho no negócio foi significativo na cidade porque Anastácio muitas vezes fazia promoções nas vendas a fim de obter o maior índice de clientes, pois preferia sacrificar-se com o pouco dos seus lucros para poder aumentar em número de clientes.⁶ Suas pizzas eram deliciosas e com todos ingredientes necessário que cativava o interesse dos compradores.

6. O capitalista comprava ingredientes em fontes de preços úteis para as suas promoções e para obter maior benefício.

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE SUAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS

Devido ao preço acessível Anastácio cresceu em número de clientes e notou que chegara a altura de alugar um espaço maior e contratar 3 funcionários agendados na caderneta de planos. Anastácio era autodisciplinado e muito económico, o Capitalista registava os benefícios que conseguia e os seus possíveis gastos, fazia orçamento mensal das despesas pessoais e das despesas do seu negócio, por meio disso, o Capitalista teve a noção geral do quanto a gastar no intervalo de um mês.

O Progresso do Empreendedor

Após ter alugado um espaço na cidade metropolitana em forma de um minimercado que possuía um escritório, Anastácio decidiu alojar-se ali, pois notou que as condições de vida eram favoráveis do que no apartamento por onde residia. Fez do escritório seu alojamento e do espaço vasto seu local de trabalho, pois pensava minimizar os gastos com imóveis a fim de permitir que seu capital crescesse e desenvolvesse. Ao recrutar os seus 3 primeiros funcionários, Anastácio teve a chance de conseguir trabalhadores eficientes, capazes de fazerem crescer o seu negócio. Por reconhecer os esforços de cada funcionário, Anastácio não hesitava em remunerar os seus trabalhadores. Diariamente, o Capitalista realizava reuniões matinais com os trabalhadores e anotava as actividades do dia em sua agenda de planos. No final de cada reunião matinal, diante dos seus funcionários, o Empreendedor sempre dizia: (a cada dia os homens conquistam os seus objectivos).

Após ter passado algum tempo, Anastácio estabeleceu em sua agenda de alvos a meta de tornar-se o melhor

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE SUAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS

distribuidor de pizzas na grande metrópole, para isso aumentou o número de funcionários e comprou 25 motorizadas. Para o seu êxito, Anastácio capacitou seus 3 funcionários para que pudessem trabalhar como responsáveis em vários departamentos, incluindo os recursos humanos; orientou os seus primeiros funcionários a fim de tornarem-se formadores e responsabilizarem-se com os novos a fim de equilibrar os seus esforços. Para que a sua pizzaria fosse organizada, o empreendedor estabeleceu um organigrama empresarial composto por 1 chefe na produção, 1 chefe na contabilidade e finanças e 1 chefe para a operação da entrega ao domicílio e ele tornou-se o director geral da sua microempresa.

Mais tarde, após ter passado um tempo determinado, o seu capital económico cresceu e tornou possível que o Capitalista Anastácio abrisse um posto de venda no seu antigo bairro por causa das constantes solicitações dos clientes que apreciavam o sabor das iguarias italianas. Anastácio se apercebeu que quanto mais posto de venda abrisse menos casos de acidentes surgiriam, pois,

**O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE
SUAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS**

recentemente havia ocorrido certo acidente, no qual um de seus novos funcionários foi a principal vítima que quase custou-lhe a sua vida. Então, o Empreendedor decidiu alugar vários postos de venda na cidade, ao procurar espaços para aluguer, certo senhor empresário chamado Manecas Rio simpatizou-se com ele, pois apercebeu-se que Anastácio mostrava ser um competente distribuidor de pizzas na cidade. Ao conversar com o Empreendedor, o senhor Manecas o aconselhou a procurar investir sobre novas formas de negócios e comparou as transacções comerciais com a vida do ser vivo que nasce, cresce reproduz-se, envelhece e morre. As sugestões do Senhor Manecas tocaram a fundo o coração do Empreendedor Anastácio que em sua caminhada para casa o Capitalista reflectia_____ pensava sobre a criação de novas formas de comércio. Anastácio ficou equivocado que pensou em contactar o senhor Frederico João Fernando, pai do seu amigo que deu-lhe excelentes conselhos quando disse: "se desejas ser Empreendedor Capitalista com prosperidades no futuro, então, é necessário que penses nos planos de longo prazo, por exemplo o que pensas ser daqui a 25 anos mais tarde?

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE
SUAS TRANSACÇÕES COMERCIAIS

Um melhor chefe de família? Um abastado Imperador Capitalista? Qualquer plano para o futuro que está registado em sua agenda, para conseguires alcançar, precisas começar a realizá-los hoje no presente, alcançar uma meta planificada é comparada com a construção de um edifício predial, o construtor sabe que a sua obra poderá durar 10 anos ou mais tempo de construção, mas ele não cativa a sua atenção no tempo necessário a gastar, para ele o mais importante é começar com as obras para que futuramente consiga atingir a sua meta. De igual modo, acontece também com os empreendedores capitalistas."

"A vida é alternada, tem sucessos e insucessos, ganhos e perdas, se hoje ganhas é sinal de que talvez no futuro podes perder sofrer qualquer tipo de prejuízo. Manter a sua atenção em apenas um único investimento comercial não é o proceder correto. Pois, se tu hoje retiras os clientes de muitos empreendedores que se empenham avidamente no mesmo comércio que o teu, talvez no futuro pode ser que passes pela mesma situação ou por situações piores. Se não buscares novas formas de investimento no presente, onde é

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE SUAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS

possível encontrar certa garantia de segurança financeira, então, no futuro pode ser que terás motivos para lamentações".

Depois do contacto e da conversa com o Senhor Frederico, Anastácio, em sua casa, estabeleceu o plano para alcançar num período de 10 anos em sua agenda de planos. Decidiu tornar-se fruticultor, em monólogo dizia: "daqui a 10 anos serei produtor de variedades de frutas, produzirei muitos tipos de sumo em pacotes, lactarias de frutas e vinho, farei o melhor Vinho Tinto desta região."

**O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE
SUAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS**

OS NOVOS PROJECTOS DO CAPITALISTA

Durante algumas horas, Anastácio pensava sobre como assegurar o negócio de pizzas uma vez que o preço dos ingredientes aumentavam a cada dia e as condições de vida tornava-se cada vez mais difícil. Muitos negociantes aumentavam o preço das vendas ao passo que Anastácio pensava em manter, mas o seu capital económico sofria grandes perdas financeiras, pois Anastácio sentia-se obrigado a retirar uma quantia de valor de acordo com o orçamento salarial em seu capital a fim de remunerar os funcionários e também comprar os ingredientes para a cozinhada das pizzas e no final, não conseguia devolver a juros o valor debitado. Então, na tentativa de regularizar a situação, Anastácio decidiu criar porcos e fabricar chouriços em lata para a venda. Assim, comprou uma manada de suínos, contratou veterinários e pastores para criar os animais. Quanto ao espaço para constituir um curral, Anastácio alugou um vasto terreno que serviria para construir um grande curral para a criação e reprodução dos suínos. Antes de comercializar os chouriços, Anastácio

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE
SUAS TRANSACÇÕES COMERCIAIS

comercializava os porcos; O lucro da venda saía o acréscimo para a compra dos ingredientes das pizzas. Com o passar dos anos, Anastácio passou a interessar-se com a criação de animais e mais tarde passou a pesquisar sobre a reprodução dos suínos, procurava certa forma de provocar a reprodução dos porcos para que a sua manada desenvolvesse e ganhasse mais possibilidades na venda dos animais. Mais tarde, devido ao desfalque de capital que sofreu, Anastácio decidiu fechar a sua pizzaria, pois, o preço de todos ingredientes, tanto em suas fontes como também noutros lugares, estavam além das suas possibilidades.

Assim, Anastácio vendeu as ferramentas e os materiais da sua pizzaria, despediu e subsidiou seus funcionários com a parte do valor da venda das motorizadas, o restante, acrescentou em seu Capital e continuou com o novo projecto, que era a comercialização dos suínos e suas carnes. O Senhor Empreendedor Manecas Rio ajudava-lhe no transporte quando começou o seu novo projecto comercial. Mais tarde, o Senhor Manecas tentou defraudá-lo por procurar desviar alguns animais.

**O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE
SUAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS**

Felizmente, os funcionários,⁷aperceberam-se das suas intenções e apresentaram a queixa ao Anastácio que por ira e com muita desilusão, denunciou o Senhor Manecas Rio a polícia. Após livrar-se do senhor Manecas, Anastácio fez um novo contrato de prestação de serviço no sector do transporte com o senhor Manuel Correia, um antigo conhecido seu. Era idoso e condutor proprietário de uma camioneta, junto com o senhor Correia, Anastácio passou a fornecer carnes de porcos a uma indústria, pois também havia fechado um contrato de fornecimento de carnes de porco ao Senhor Empreendedor Joel António Misael, PCA da Industria Jocarne Lda. pois produzia várias espécies de lactarias de carne.

No entanto, o senhor Correia era idoso e com muita experiencia no comércio, foi o senhor Correia quem pôs o pensamento na consciência de Anastácio, vir ele realizar a produção e o comércio de chouriços em lata de 5 quilogramas, bem como de 1quilograma e em pacotes. O Capitalista notava os resultados e sentia-se satisfeito com os lucros. Para continuar com as transacções e alcançar o plano

**O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE
SUAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS**

de ser capitalista empresarial e produtor de lactarias de frutas e de Vinho Tinto, Anastácio priorizou o seu capital que estava desestabilizado; devolveu no período de 4 anos todas as economias retiradas sem devolução a juros, isso aconteceu por meio do contrato feito com os senhores Manuel Correia e Joel António. Após liquidar a sua dívida, Anastácio passou a trabalhar no projecto idealizado pelo senhor Manuel Correia. Junto com ele, Anastácio conseguiu estabelecer um comércio lucrativo, pois o chouriço era bastante procurado pela maioria dos cidadãos. Com a companhia do senhor idoso de cabelos brancos, Anastácio progrediu e tornou-se o melhor fornecedor de chouriços da cidade, pois o senhor Correia, seu sócio, o incentivava a continuar a ser um produtor de qualidade, acessível com os clientes, por negociar a preços aceitável pelos fregueses e evitar as especulações na venda.⁸

7. Pastores dos porcos

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE SUAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS

Assim, Anastácio estabeleceu em sua agenda de actividades o alvo de curto prazo; comprar um vasto terreno, construir um grande curral, montar uma indústria de produção de chouriços e reservar um espaço suficiente para futuros projectos. Antes, Anastácio, com o auxílio do senhor Correia, produzia chouriços caseiros e depois conseguiu comprar um terreno⁹ por onde construiu um curral, albergou a sua manada de suínos e montou também uma indústria de produção de chouriços com máquinas alugadas pertencente ao senhor Cardoso Marcelino. Portanto, visto que o seu capital crescia bastante, então, o Capitalista Anastácio teve a possibilidade de comprar novas máquinas e ferramentas de produção. Por fim, o tempo do contrato de fornecimento de carne para o Senhor Joel Misael terminou e o Capitalista centralizou a sua atenção na produção de chouriços em lacta.

8. Operações comerciais com lucros exagerados e poucos legítimos; 9. Não muito vasto, pois ainda não havia atingido a meta de comprar o grande terreno para o plano de 10anos.

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE SUAS TRANSACÇÕES COMERCIAIS

Com o apoio do senhor Correia, Anastácio recrutou muitos profissionais experientes na produção de chouriços. Quando os seus familiares se aperceberam de seu desenvolvimento empresarial e sucessos, resolveram procura-lo a fim de pedir emprego ao Capitalista. Por consideração e sem ressentimento, Anastácio recrutou seus primos e assim, o Empreendedor Capitalista produzia e fornecia chouriços em pacote, em latas de 1 quilograma e de 5 quilogramas. Por fim, Anastácio notou que conseguiu alcançar seu alvo de curto prazo e viu que possuía condições para a compra de duas carrinhas a fim de facilitar no fornecimento das mercadorias para as lojas da cidade. O senhor Manuel Correia sugeriu ao seu sócio Anastácio Pereira para que tratasse as suas cartas de condução a fim de participar no escoamento dos produtos para a cidade, ao fornecer as carnes de porco nas lojas dos clientes. Anastácio escutou a sugestão do senhor Manuel Correia que notava a quantidade de produção e a demora na distribuição dos chouriços. Assim, o Capitalista tratou a sua carta de pesado profissional e passou a conduzir uma das suas camionetas comprada, participando assim na distribuição dos produtos

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE SUAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS

para as lojas dos seus fregueses. Visto que os clientes aumentavam e o Empreendedor recebia muitas solicitações, então Anastácio viu a necessidade de comprar mais animais para a criação, aumentar a produção e recrutar motoristas experientes para a dinamização da distribuição dos chouriços. Com o passar dos anos, Anastácio passou a fornecer chouriços em outras cidades e a ser muito conhecido pelas comunidades. Mais tarde, o Ministério das finanças fez ajustes nas contas do estado e aumentou as taxas dos impostos que causou prejuízo ao Empreendedor Anastácio. Mas, devido a sua coragem, o Capitalista não se deixou influenciar pelo desânimo e as dificuldades que isso lhe trouxe, mas continuou a centralizar a sua atenção nas atividades comerciais e nos planos de longo prazo que pretendia alcançar. A medida que os anos passavam, seus animais multiplicavam-se cada vez mais que por fim notou que chegara a altura de comprar um vasto terreno para criação dos porcos e também de outros animais pois pensava em alcançar seu plano de médio e longo prazo, isto é abrir, um talho para a venda de carne de vacas, carne de porcos e construir um pomar de muitas árvores frutíferas.

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE
SUAS TRANSACÇÕES COMERCIAIS

Anastácio, muitas vezes era criticado por sua família pelo facto de não se importar atenciosamente com eles. Visto que o Capitalista dava atenção ao seu plano de longo prazo, então não se ofendia com as críticas, mas concentrava-se em suas actividades laborais. 10 Anos depois, o senhor Correia decidiu encerrar o contracto com Anastácio, pois dizia que precisava descansar e aproveitar o pouco de tempo que lhe restava de sua vida, pois o senhor era idoso de idade avançada, estava cansado de dias e achava que precisava de descanso, pois também a sua vida estava constituída e economicamente estável. Visto que o seu capital crescia e também já havia comprado o vasto terreno de seu plano de médio prazo, Anastácio notou que chegara a altura de realizar o seu plano de 10 anos, _____ tornar-se fruticultor e produtor de frutas em lata, sumos em pacotes de vários sabores e do melhor Vinho Tinto da região. Assim, Anastácio fez as contas do quanto teria de gastar num orçamento total. Consultou técnicos agrónomos experientes e estudou esquematicamente o seu projecto. Para evitar perdas e desfalques, o Empreendedor assegurou firmemente a sua indústria de chouriços e confiou algumas responsabilidades

**O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE
SUAS TRANSACÇÕES COMERCIAIS**

aos seus funcionários de confiança, pois eram honestos e responsáveis, eram antigos e primeiros trabalhadores na sua carreira como empreendedor, estes haviam sido demitidos quando a sua pizzaria faliu e após se aperceberem da abertura de certa indústria de chouriços cujo dono era o Senhor Anastácio Pereira, então foram solicitar emprego a ele que os recrutou sem alguma hesitação. Após ter feito um estudo profundo e consultar técnicos agrónomos experientes na produção de frutas, Anastácio começou seu novo projecto e considerou como o último na sua carreira de planos como empreendedor. Importou máquinas especializadas na produção agrícola, plantou a videira e várias árvores frutíferas, comprou os produtos necessários para o melhor crescimento das árvores e frutos saudáveis, contratou técnicos agrários para o cultivo de várias frutas e para o devido tratamento; construiu grandes celeiros para armazenar as frutas incluindo as uvas e todos outros os produtos do campo para o consumo particular. Para evitar qualquer prejuízo, Anastácio criou uma administração de conselheiros experientes constituída por um presidente, um secretário e seus engenheiros que administravam os seus

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE SUAS TRANSACÇÕES COMERCIAIS

negócios, também contratou um advogado para o tratamento de assuntos jurídicos.

Assim, Anastácio tornou-se produtor de vinho de qualidade, pois recrutou engenheiros agrónomos experientes. O governo do seu país, elogiou-lhe pela sua coragem determinação e dedicação. A qualidade dos seus produtos, os seus projectos empresariais ajudaram-lhe a tornar-se um capitalista bem-sucedido, pois Anastácio tornou-se conhecido como fornecedor de chouriços e construiu um talho de 50metros ao quadrado em dimensão que vendia carnes de vaca. E mais tarde construiu uma grande indústria de Vinho Tinto de boa qualidade num espaço de mil metros ao quadrado, seu grande pomar produzia uvas de qualidade devido ao bom trabalho realizado pelos engenheiros; sendo curioso, Anastácio procurava entender o serviço de tratamento de plantas realizado pelos engenheiros.

Assim, o Capitalista passou a comercializar Vinho Tinto; exportava para vários países do mundo. O seu número de cliente aumentava bastante e seus lucros duplicavam-se de

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE
SUAS TRANSACÇÕES COMERCIAIS

maneira surpreendente. Devido aos lucros das suas ações empresariais, Anastácio Eliseu da Silva Pereira conquistou o último título da classe dos capitalistas: **ANASTÁCIO PEREIRA, IMPERADOR CAPITALISTA.**

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE SUAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS

PARA OS CAPITALISTAS

A vida sem planificação assemelha-se ao navio sem bússola, pois o navegador tão pouco conhece o seu destino.

Como é sabido, na vida económica tem ganhos e perdas, por vezes somos surpreendidos com devidas perdas enquanto esperamos pelo êxito. A história de Anastácio mostra que os planos agendados do diligente sempre têm resultados meritórios. O capitalista deparou-se com sérias dificuldades pois são inevitáveis, mas nunca se deixou levar pelo desânimo ao ponto de tornar-se pessimista e desistir dos seus planos. O caminho do sucesso é para aqueles que não pensam de forma negativa, mas contam com os imprevistos para suporta-los, é para os optimistas que não olham para as dificuldades como barreiras para prosseguir, mas esperam ultrapassar os obstáculos que encontram pelo caminho, é para aqueles que pensam desenvolver a fim de constituir uma vida tranquila, é para aqueles que não sonham conseguir um emprego, mas tornarem-se Senhores de Si e contribuintes para certo fim.

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DESENVOLVER PLANOS ESTRATÉGICOS DE SUAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS

Nem toda gente tem o hábito ou a paciência de anotar os planos no bloco de anotação, mas para aqueles que o fazem, merecem parabéns, pois quem anota os seus planos e concretiza-os, demonstra responsabilidade e seriedade. A vida é feita com planos, muitos deles estão gravados em nossa consciência, mas o proceder correcto que obedece a norma do ser ordeiro é a planificação agendada, pois a partir da agenda o Capitalista relembra as suas metas e decisões. Das coisas que julgamos como importantes, uma que faz parte delas são as respectivas anotações de planos. Não somos dignos de exemplo quando não temos sequer um plano agendado em algum bloco ou caderno de anotações, porque os nossos planos fracassam facilmente quando não são anotados em alguma agenda.

Estimado leitor e empreendedor, analise a história do Capitalista Anastácio, pois o Empreendedor bem-sucedido, depende dos bons exemplos a seguir.

Sobre o Autor



Boanerges Valério Manuel Chindandala, filho de Macedo Pedro Chindandala, e de Joana Brito Manuel Chindandala.

Nascido aos 15 de outubro de 1993.

Frequentou nos anos 2011 a 2013, o Instituto Médio Politécnico da Humpata.

Fez a formação de Técnico de Energia e Instalações Elétrica (eletricidade).

Concluído a formação, procurou emprego e se tornou funcionário na agência de Despachante Oficial; isto é, na fronteira sul de Angola, província do Cunene, Município do Namacunde, sobre a função de contabilidade aduaneira.

Em 2018 conheceu a empresa americana, Forever living products, produtora e distribuidora de produtos derivados da

aloé-vera. Nesta empresa, foi formado e capacitado como empreendedor.

Alem de se tornar empreendedor, naquele ano também se tornou professor voluntário sobre a disciplina de Física, nas salas continuadas do colégio nº 1771 da Sra de Fátima (Paróquia Católica).

A paixão pela escrita surgiu pelo prazer na leitura e observação das coisas. Quanto mais lia, mais refletia, e quanto mais observo com atenção, mais aparece momentos de reflexão que termina em citações frásicas, provérbios, poemas e outras formas de entendimento. Com reflexões, me sinto motivado a escrever os pensamentos refletidos. Além de ser um talento, a empresa Forever e as experiencias obtidas sobre a carreira de professor, contribuíram na criação e conclusão da primeira obra intitulada O 7 Passos do Empreendedor & As Histórias dos Capitalistas.

Sou Eletricista, Empreendedor, Professor e Escritor por causa do Criador do Universo que me deu o talento e habilidades para ser.

**Os 7 Passos do Empreendedor &
(As Histórias Capitalistas) 3ª Edição**

Valério Tchindandala

EDITORA DIGITAL

"ÁGUA PRECIOSA"

Telefone: 923 407 949

Projecto gráfico

Belson Pedro Raimundo Hossi



odos os direitos desta obra reservados a

Valério Tchindandala

Este E-book está protegido por

Leis de direitos autorais na "**CPLP**" "**SADC**" e "**PALOP**"

=====

"CPLP" COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

"SADC" COMUNIDADE DOS PAÍSES DA ÁFRICA AUSTRAL

"PAÍSES" AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

Esta obra está sob uma Licença Commons.

Você pode copiar, distribuir, exibir, desde que

Seja dado crédito aos autores originais –

Não é permitido modificar esta obra.

Não pode fazer uso comercial desta obra.

Não pode criar obras derivadas.

A responsabilidade

Pelos textos, músicas e imagens

É exclusivamente do Autor.

